ESPORTES

Derrota que veio pelo alto

Após ter aberto o placar contra o Inter, Juventude sofre três gols originados de escanteios e leva a virada por 3 a 1 no Beira-Rio.

MATEUS BRUXEL



PORTHUS JUNIOR



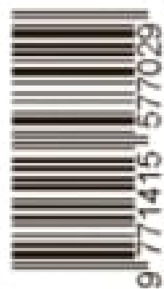
Recomeço grená

Com a estreia do técnico Júnior Rocha, Caxias recebe o Guarani, às 19h30min, no Estádio Centenário, pela Série C.

Vitória histórica do basquete no Rio

Depois de ser amplamente dominado pelo Flamengo no primeiro jogo dos playoffs do NBB, Caxias vence por 78 a 76 e segue vivo na briga pela classificação na competição.

Páginas 6 e 11



Pioneiro AO TEU LADO

SEU BOLSO

Carne tem aumento de 14% no período de um ano em Caxias

Dados do Ipes/UCS, relativos a março e comparados com o mesmo mês de 2024, mostram que os cortes que mais subiram foram o filé e o guisado de 2ª. Ainda assim, variação é menor do que no restante do RS. Página 4

GARIBALDI

Grostolis e recordes

Cerca de 80 mil pessoas prestigiaram a quarta edição do festival, que se encerrou ontem. Além disso, 725 mil unidades do doce foram comercializadas.

Página 5



WILLIAM CABRAL, DIVULGAÇÃO

ATAQUE A PROFESSORA

Adolescentes envolvidos voltam a ser ouvidos hoje

Polícia Civil pede responsabilização de trio pela agressão na João de Zorzi.

Página 6

3POR4

Festival do Leitor Quindim segue até o fim de semana

Bate-papo Rota de Colisão e Poesia Feminina é o destaque desta segunda.

Página 12



JULIANA BEVILAQUA
juliana.bevilaqua@rdgaucha.com.br

R$ 147 milhões

Das 157 empresas gaúchas participantes do Peiex (Programa de Qualificação para Exportação) entre 2021 e 2024, 33 fecharam negócios internacionais. Elas somaram R$ 147 milhões em exportações no período. Liderada no RS pela Microempa, a iniciativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) capacitou micro e pequenas empresas de Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Erechim.

– Foi um projeto com muito êxito, ficamos felizes em ter participado. Fomos a primeira entidade a coordenar esse projeto, porque até então era só coordenado por universidades. Fechamos o projeto com 157 empresas sendo que o projeto inicial era capacitar 125 empresas – comemora Tiago Fernando de Azevedo, presidente da Microempa.

Entre os produtos exportados estão máquinas e equipamentos do setor metalmecânico, móveis, madeira, alimentos, bebidas, plásticos, papéis, cosméticos, utilidades domésticas, artesanato, artefatos de couro, brinquedos, joias, sucata, flores, instrumentos musicais, tintas e espetos.

Esses e outros artigos foram enviados para 34 países: África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Bangladesh, Bolívia, Canadá, Chile, Cingapura, China, Chipre, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Equador, Índia, Itália, Japão, Nicarágua, Nova Zelândia, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, República Dominicana, Rússia, Suíça, Uruguai e Venezuela.

Fomento às exportações

A Microempa quer seguir fomentando as exportações com o Microex, núcleo de negócios internacionais da entidade – que conta com 20 empresas – e com a delegacia do Exporta RS, programa do governo do Estado que busca ampliar e consolidar a participação no mercado internacional.

– O objetivo é trabalhar esse núcleo muito forte. Também estamos com o desenho de um projeto para criar uma espécie de consórcio, trazendo parceiras com poder público, iniciativa privada e universidades para dar sequência nesse projeto *(do Peiex)* que foi fantástico – acrescenta Tiago.

Copa do Mundo de tiramisù

Atenção, confeiteiros amadores! A Via del Vino, em Bento Gonçalves, será palco da primeira etapa da Tiramisù World Cup Brasil 2025. A classificatória será em 24 de maio e os interessados devem se inscrever pelo site tiramisuworldcup.com. É preciso ter mais de 18 anos, não atuar como profissional da área e pagar uma taxa de R$ 40.

A competição em Bento avaliará apenas competidores na categoria Receita Original, ou seja, com os ingredientes clássicos do tiramisù. As etapas no Rio de Janeiro e Vitória também irão considerar apenas receitas originais. Já a etapa de Campinas receberá candidatos para as categorias Receita Original e Receita Criativa, que permite até três ingredientes extras.

Durante as seleções, os concorrentes serão divididos em grupos da mesma categoria. Quem obtiver a maior pontuação em seu grupo, vence a etapa e vai para a semifinal. Os semifinalistas poderão participar da final nacional.

O grande vencedor representará o Brasil na final mundial na cidade italiana de Treviso, onde nasceu o tiramisù.

A Copa do tiramisù foi criada em 2017.

Grostoli

No embalo do Festival do Grostoli realizado no final de semana, a Vinícola Garibaldi lançou uma nova experiência enogastronômica, o Taça & Grostoli.

A novidade conta com um sabor exclusivo feito com suco de uva, além de outros dois tipos de grostoli: o sequinho e fino e o grostoli fofinho coberto com açúcar e canela. Todos são harmonizados com espumantes.

Os interessados em participar devem agendar a experiência por meio do telefone (54) 3464-8104 ou pelo WhatsApp (54) 99196-5577.

IGOR GUEDES, DIVULGAÇÃO



andre.fiecler@rdgaucha.com.br

Desabafo

Homenageado com a medalha Heróis do Rio Grande, concedida pela Assembleia Legislativa por iniciativa do deputado Capitão Martim (Republicanos), o grupo Força Auxiliar - Bombeiros Voluntários da Rota do Sol foi lembrado na tribuna da Câmara na quarta (dia 23), pelo vereador Juliano Valim (PSD), que elogiou o trabalho, principalmente, na catástrofe climática de 2024. Porém, chamou a atenção uma declaração do comandante da Corporação, Joel Troni, que estava na sessão. Ele reclamou da falta de apoio à instituição, inclusive por parte de parlamentares. Conforme Troni, já houve denúncias ao Ministério Público (MP) e até mesmo multas a viaturas. Na legislatura passada um projeto que pretendia declarar a entidade como de interesse público foi retirado por conta de posicionamentos contrários. A instituição garante ter toda a documentação regularizada. Os Bombeiros da Rota do Sol foram criados há dois anos e têm buscado apoio para a implantação de bases para atendimento ao longo da rodovia. O grupo também auxilia em outras emergências.

DIVULGAÇÃO



Passarela na BR-470

O deputado estadual Guilherme Pasin (PP) e o presidente da Câmara de Bento Gonçalves, vereador Anderson Zanella (PP) voltaram de Brasília com a promessa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) de construção de uma passarela na BR-470. A estrutura vai ficar no km 211 e ligar os bairros Juventude da Enologia e Conceição. O Dnit disse que o projeto executivo vai ficar pronto em julho e o processo para contratar a construção começa em seguida. A estimativa é que a passarela permita travessia segura de 6,7 mil pessoas. Isso, se a estrutura, de fato, for utilizada, ao contrário do que ocorre em Caxias.

Comissão para discutir feminicídios

As deputadas federais gaúchas apresentaram um requerimento para a Câmara dos Deputados criar uma comissão externa temporária para acompanhar e enfrentar os crimes de feminicídio no Estado. No último feriadão de Páscoa, 10 casos foram registrados, seis apenas na Sexta-feira Santa.

O texto é assinado pela caxienses Denise Pessôa (PT) e pelas deputadas Fernanda Melchionna (PSOL), Maria do Rosário (PT), Daiana Santos (PCdoB), Any Ortiz (Cidadania) e Franciane Bayer (Republicanos).

A comissão pretende trabalhar pela ampliação da rede de proteção, o funcionamento 24 horas das delegacias especializadas no atendimento às mulheres, o investimento em políticas públicas e o fortalecimento de casas de acolhimento.

THEO REIS MACHADO, DIVULGAÇÃO



Prêmio por inovação

A Câmara de Gramado ganhou o Troféu Destaque Nacional, em Brasília, por ser a primeira casa legislativa municipal a adotar inteligência artificial (IA). A tecnologia foi anunciada no fim de fevereiro e a entrega do prêmio ocorreu nesta semana ao presidente da Casa, Ike Koetz (PP - foto acima), durante a 24ª Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais. O sistema dá sugestões na elaboração de projetos e pareceres, controla prazos e organiza a pauta do plenário, entre outras questões. Todos os textos precisam passar por revisão final humana.

A Câmara de Caxias está em fase de discussões para atualizar os sistemas e também pretende adotar uma plataforma com inteligência artificial.

União Brasil+PP

Além da incógnita no PSDB em torno da provável fusão com o Podemos, a movimentação entre outros dois partidos também pode ter reflexos em Caxias. É a formação de uma federação entre União Brasil e PP.

O União é o partido do vice-prefeito, Edson Néspolo, que também assumiu recentemente a presidência da sigla na cidade. Já o PP tem os vereadores, Bortola – presidente municipal – e Calebe Garbin.

Ao contrário da fusão, a federação permite a existência de ambas as siglas, mas elas devem atuar em conjunto. Como o PP já integra a base do governo, não deve ter modificações na composição da Câmara.

Em âmbito municipal, as discussões estão mais avançadas no PP.

Eufrázio

DA RBS

Congresso autossuficiente

Convém atentar para a questão de fundo que cerca um episódio recente gerador de grande constrangimento ao governo Luiz Inácio Lula da Silva. Mais do que embaraço ao presidente de plantão, o caso ilustra uma disfunção política com potencial de dificultar a governabilidade daqui para a frente, seja quem for o inquilino do Planalto. Trata-se do caso do convite recusado pelo deputado federal Pedro Lucas Fernandes, líder do União Brasil na Câmara, para o cargo de ministro das Comunicações. Assumiria no lugar de Juscelino Filho, do mesmo partido, que caiu após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção.

Fernandes esnobou a posição na Esplanada após ser confirmado no posto pela ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. A intenção do governo seria manter a cota do União Brasil no primeiro escalão. Em tese, assegurando a sigla na base de apoio. A legenda, afinal, comanda três pastas. Mas, na vida real, inexiste fidelidade. Bem ilustra esse quadro o número de assinaturas de deputados do partido para o requerimento de urgência para o projeto voltado a anistiar os condenados pelo 8 de Janeiro. Das mais de 260 adesões, mais da metade são de parlamentares de legendas que seriam da base aliada. Só do União foram 40 assinaturas.

Há não muito um cargo de ministro seria motivo de disputa renhida. Não é mais. Ao longo dos últimos anos, o Congresso se empoderou e passou a ter um controle cada vez maior do Orçamento da União, por meio das emendas. Os valores continuarão a crescer acima da inflação. Ter posição privilegiada no Executivo, distribuindo cargos de segundo e terceiro escalões e verbas, deixou de ser o melhor negócio. Era o que azeitava a governabilidade, pelo que se convencionou chamar de presidencialismo de coalizão. As siglas do centrão, sem projeto próprio de país, se acostumaram a alugar o apoio ao governo da vez.



Nada indica que outro presidente reverta o quadro, com o Executivo recuperando poder.

Mas a moeda de troca do Executivo no toma lá dá cá perdeu o valor. Com as emendas, que chegarão a R$ 53 bilhões em 2026 e R$ 61,7 bilhões em 2029, não é mais essencial se associar ao governo para espargir recursos. Mais confortável é ser parlamentar. Garante o bônus e fica sem o ônus da responsabilidade com uma boa alocação de recursos públicos e desempenho satisfatório de programas. Ao fim, o dinheiro dos contribuintes escorre pelo ralo das ineficiências e desvios.

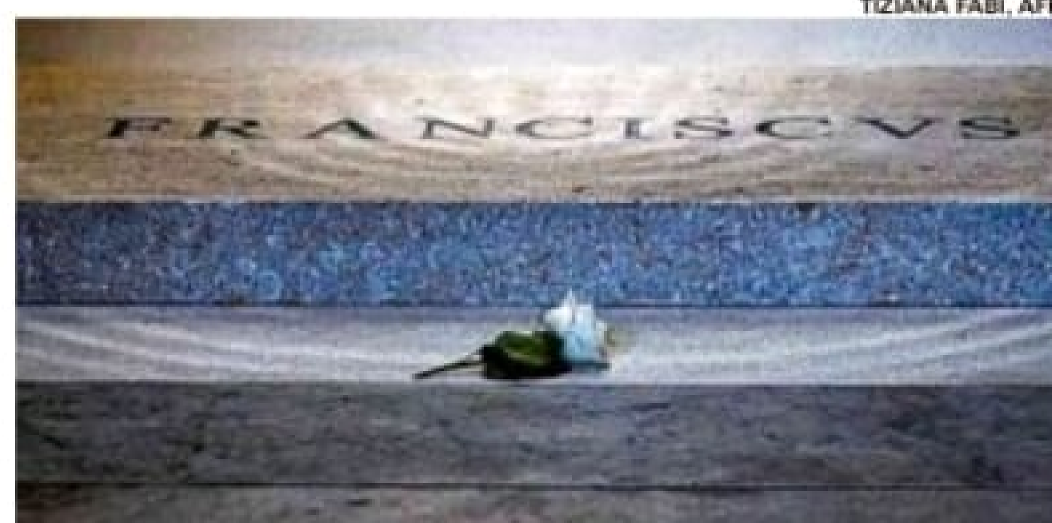
Com a aberração do sequestro do orçamento pelo Congresso, as projeções indicam que, em poucos anos, os parlamentares terão fartos recursos para pulverizar, conforme seus interesses político-eleitorais, enquanto o Executivo ficará à míngua, sem espaço para gastos discricionários. É óbvio que uma gestão debilitada como a de Lula fica ainda mais refém dos partidos pseudoaliados. Mas nada indica que outro presidente reverta o quadro, com o Executivo recuperando poder sobre o parlamento. O Congresso tomou gosto de ser autossuficiente. O caso do ministério esnobado é apenas um sintoma de uma anomalia perigosa.

UM ROSA BRANCA REPOUSA SOBRE O TÚMULO DO PAPA FRANCISCO

Sobre o túmulo do papa Francisco, na Basílica de Santa Maria Maggiore, repousa uma rosa branca. A flor também esteve presente nos rituais do funeral do pontífice, sábado, quando um grupo de migrantes, pessoas trans, moradores de rua e prisioneiros recepcionou a chegada do corpo na igreja.

O que muitos não sabem é que a rosa branca foi um símbolo na vida do papa desde que Jorge Mario Bergoglio ainda era arcebispo. A rosa representa a devoção a Santa Teresa de Lisieux, de quem o Papa pedia a intercessão sempre que se encontrava em dificuldades. E acreditava que, de alguma forma, recebia de presente uma rosa branca.

TIZIANA FABI, AFP



No último sábado, cerca de 400 mil pessoas acompanharam o funeral de Francisco. O túmulo foi aberto para visitação ontem.

Artigo

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e ser enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecioná-los e editá-los para publicação.

Onde a saudade mora, o amor permanece

LETIANE A. LOPES DECONTO
Professora das Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Foram dias intensos... Pesados! Dias que pareciam não ter fim. Tudo o que eu queria era chegar em casa, me recolher no meu cantinho, no meu casulo, e silenciar.

Nunca tinha passado por isso, a dor de perder um aluno. É como perder um pedacinho de mim.

Tem sido difícil entrar na sala de aula, olhar aquele mesmo espaço que por um ano inteiro eu convivi com ele, diariamente.

É inevitável lembrar... O lugar onde ele sentava, os gestos carinhosos, os desenhos entregues, o brilho nos olhos quando percebeu que já conseguia ler sozinho, as primeiras escritas, os sorrisos... Memórias que agora habitam em mim com ternura e saudade.

E percebo, com toda a minha honestidade, que eu de fato não sei lidar com a perda. E com esse tipo de perda, nem quero aprender. Porque meu coração espera que nunca mais precise passar por isso.

E ainda que eu sinta profundamente, eu jamais poderei dimensionar o abismo da dor dessa mãe, dessa família. É um sofrimento que foge de qualquer medida, de qualquer tentativa de empatia total.

Mas uma coisa é certa: tudo isso mudou a forma como eu enxergo a vida. Mudou meu olhar sobre os meus alunos, sobre o meu filho, sobre mim mesma.

Está tudo bem se hoje eu não conseguir cumprir o que estava no meu planejamento de aula. Amanhã tentamos de novo! Não foi um dia perdido e eu nem vou precisar correr atrás de prejuízos...

Porque, quantos sorrisos presenciei hoje? Quantos abraços sinceros? Quantos "eu te amo"?

As crianças foram felizes?

Então não houve perda!

Houve ganho. E muito!!!

Está tudo bem se meu filho ainda não adquiriu a autonomia de dormir sozinho no quartinho dele – que bênção poder adormecer com o melhor cheirinho do mundo colado em mim.

Está tudo bem se ele faz bagunça na hora de comer e às vezes ainda usa a mão para isso – como sou grata por poder oferecer alimento e sentar com ele na mesa para partilhar as refeições.

Está tudo bem!

Eu sei que sou uma boa professora. E uma boa mãe.

Porque eu dou o melhor de mim. E é isso que eu quero e vou continuar fazendo!

Com menos cobrança.

Com mais presença.

Com mais vida vivida.

O padre durante a cerimônia de despedida, em homenagem àquele ser pequeno, disse que para Deus, o que importa não é quanto tempo passamos por aqui – se são 8 ou 88 anos. Mas com quanta intensidade vivemos... E quanto amor espalhamos.

E quem conheceu aquele menino maravilhoso sabe que ele só espalhou amor, alegria e luz.

E é isso que fica!

E eu sou imensamente grata!

Por ter tido a honra de ser a professora de um anjo!

Grupo RBS

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Publisher
Nelson P. Sirotsky

Conselho Editorial
Anik Suzuki
Claudio Toigo Filho
Ellen Appel
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Pedro Dória
Raquel Recuero
Rodrigo Müzell
Tiago Cirqueira

Conselho de Acionistas
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky
Marcelo Sirotsky
Fernando Ernesto Corrêa
Fernando Tornaim

Conselho de Gestão
Nelson P. Sirotsky (presidente)
Fernando Tornaim (vice-presidente)
Pedro Sirotsky
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
Marcelo D. Ferreira
Mauricio Sirotsky Neto
Roberto Sirotsky

CEO
Claudio Toigo Filho

Comitê Executivo
Marketing: Caroline Torma
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Mercado: Patrícia Fraga

Pioneiro
Fundado em 4 de novembro de 1948

Diretor Regional RBS Caxias: Joel Goulart Junior
Gerente Comercial RBS Caxias: Greice Parenza
Editora-Chefe Gaúcha Serra e Pioneiro: Trissia Ordovás Sartori

ECONOMIA Aumento foi de 14% na comparação de março deste ano com o mesmo período de 2024

Carnes mais salgadas

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

Ainda que tenha registrado menor variação do que os 31,6% percebidos em todo o Estado, a carne bovina ficou mais cara também em Caxias do Sul no mês de março se comparado ao mesmo período do ano passado. A alta na maior cidade da Serra é de em média 14%. A constatação é do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (Ipes), da Universidade de Caxias do Sul (UCS), que mede o preço de diferentes cortes todos os meses. O filé mignon e a carne moída de segunda são os itens que mais subiram.

Acessível e de consumo maior, a carne moída teve aumento de 25% em Caxias, passando de R$ 28, em março de 2024, para R$ 35, em março deste ano. Já o quilo do filé mignon, que custava em média R$ 73, passou para R$ 86 no mês passado, uma alta de 17,8%. A menor variação percebida em âmbito municipal em comparação à estadual é explicada porque na Serra os preços de alguns cortes já estavam mais caros em 2024 em relação à média gaúcha do ano passado.

Dos seis cortes pesquisados pela UFRGS em todo o RS, quatro (carnes moídas de primeira e de segunda, filé mignon e alcatra) estavam mais caros em Caxias e dois (costela e picanha) tinham o mesmo preço, segundo a análise do Ipes. Conforme o doutor em Economia Mosár Leandro Ness, professor pesquisador do Ipes, tradicionalmente Caxias tem preços mais elevados em função da renda municipal ser maior e mais concentrada:

– Isso propicia, de uma certa forma, a elevação dos preços. Mas é bom lembrar que a carne sofreu, ao longo do último ano, o impacto da enchente, que afetou o rebanho. Em novembro tivemos uma aceleração do dólar, que demanda um tempo mas se materializa nos preços domésticos. Agora, o tarifaço do Trump *(Donald Trump, presidente dos Estados Unidos)* faz com que o agronegócio brasileiro seja mais demandado pela China. Então, o que aconteceu com o café é possível que se repita com as carnes, porque a China vai demandar mais exportações e isso vai fazer com que na ponta se eleve.

Natural do Rio de Janeiro, o especialista em tecnologia Tiago Parrini, 41, percebeu, assim que chegou em Caxias, há oito anos, que a carne por aqui era mais cara do que na cidade natal:

– Carioca consome muito contrafilé e alcatra. Percebi que as coisas têm um valor mais alto aqui, mas nada como a carne, que é uns 20% mais cara. Gastava uns R$ 60 no que eu consumo por semana. Atualmente, a mesma quantidade pode chegar até a R$ 75.

NEIMAR DE CESERO



Moída de segunda foi a que teve o maior reajuste em Caxias do Sul

COMPARAÇÕES

Variação de preços em um ano nos principais cortes:

	Mar/24	Mar/25	Variação%
Moída de 2ª	R$ 28,09	R$ 35,04	24,07
Filé	R$ 73,23	R$ 86,24	17,08
Alcatra	R$ 57,73	R$ 64,89	12,04
Costela	R$ 45,72	R$ 48,20	5,4
Moída de 1ª	R$ 46,92	R$ 51,61	10
Picanha	R$ 80,92	R$ 91,55	13,01

Chegada de atacarejos barateou os valores de alguns cortes

Depois de quase um ano da enchente, que foi um dos motivos citados pelo economista Mosár Ness para o aumento, os preços dos mesmos cortes, em Caxias, estão proporcionalmente mais baratos do que os pesquisados em âmbito estadual.

Se em março de 2024 a cidade tinha preços mais caros comparados à média estadual, atualmente, ainda de acordo com o Ipes, alcatra, costela, carne moída de primeira e picanha estão mais em conta na Serra. A inauguração de atacarejos, que trouxeram maior concorrência ao mercado caxiense, pode, na avaliação de Mosár Ness, explicar o aumento não tão expressivo do preço praticado na maior cidade da Serra:

– A partir do ano passado tivemos a inauguração de três atacarejos, que hoje correspondem por uma parcela significativa das vendas. Embora sejam congeladas, as carnes são vendidas por eles a um preço melhor do que nas demais redes. Isso colabora para um volume de redução de preço menos significativo. Caxias deixa de ser um centro mais isolado e se torna uma cidade mais desenvolvida em termos de oferta e demanda.

SAÚDE

Mais de 3 mil participam do Dia D

No primeiro Dia D de vacinação contra a gripe em Caxias do Sul, realizado no último sábado, 3.075 pessoas receberam o imunizante na Praça Dante Alighieri e em outras 13 unidades básicas de saúde (UBSs) do município. A próxima ação já tem data: dia 10 de maio, também na Praça Dante. A mobilização da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) mira principalmente o público infantil, mas também os grupos prioritários listados pelo Ministério da Saúde.

Para quem quiser se vacinar durante a semana, todas as UBSs do município oferecem o imunizante. Para isso, basta levar documento com foto e CPF. Crianças precisam levar CPF, Cartão SUS e caderneta de vacinas. A liberação das doses à comunidade em geral depende do avanço da campanha na cidade – que pretende imunizar 90% do público-alvo – e de autorização do governo federal.

ONDE SE VACINAR

- **O quê**: vacinação contra a gripe (Influenza).
- **Quando**: de segunda a sexta-feira, em todas as UBSs (exceto Mariani e Esplanada).
- **Horários**: postinhos do Cinquentenário, Cruzeiro, Desvio Rizzo, Eldorado, Reolon e Vila Ipê, das 8h às 19h. As demais UBSs ofertam as doses das 8h às 16h.

MARCAS DE QUEM DECIDE
MAIS LEMBRADA E PREFERIDA
2025
JC

MARCA LÍDER
LAMACHIA ADVOGADOS ASSOCIADOS
130 ANOS DE TRADIÇÃO OAB/RS nº190

Lamachia Advogados, **escolhida marca preferida entre os Escritórios de Advocacia** na 27ª edição do tradicional Prêmio "Marcas de Quem Decide" do Jornal do Comércio, agradece aos seus clientes, fornecedores, profissionais e sociedade.





FESTIVAL DO GROSTOLI Evento reuniu 80 mil pessoas no centro de Garibaldi durante os três dias

Recordes na quarta edição

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

O Festival do Grostoli já virou tradição em Garibaldi. E neste ano, a quarta edição bateu recorde de público: foram 80 mil visitantes e 725 mil unidades do doce vendidas. Além disso, foram comercializadas 7,5 mil garrafas de espumantes, vinhos e sucos. Para se ter uma ideia, no ano passado foram 60 mil visitantes e 680 mil doces.

Nesta edição, a festa reuniu 15 comunidades na produção do grostoli, além de nove operações de gastronomia.

Quem visitou o evento se deliciou com as diversas opções de grostoli disponíveis. Do fofinho ao fino e crocante, o doce era saborizado com raspas de limão, noz moscada, graspa, ervas finas e até vinho. Os pacotes foram vendidos a R$ 20 pelas comunidades.

O público também se deliciou com risotos, pizzas artesanais, grostoli gourmet, hambúrguer artesanal feito com massa de grostoli, polenta, queijos, vinhos, espumantes e chope artesanal.

WILLIAM CABRAL, DIVULGAÇÃO



Mascote Grostolino animou o público no final de semana

A quarta edição do Festival do Grostoli foi uma realização da prefeitura de Garibaldi, por meio da Secretaria de Turismo e Cultura, e do Grupo RBS. O evento também integra as atividades comemorativas dos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul.

Para a produção da estrela do evento, as comunidades São Jorge, São Miguel, Marcorama, Linha Anunciata, Linha Araújo, Linha Presidente Soares, Linha Baú, Garibaldina, São José de Costa Real (em parceria com o Clube de Mães), além dos bairros São Roque, Figueira de Mello, Borgheto, Chácaras e Juventude fizeram parte da programação.

Também participam grupos como Clube de Mães Amigas da Natureza; Clube de Mães Santa Ana; Clube de Mães Viver e Aprender; Clube de Mães Construindo Nossa História (São Gabriel); Clube de Mães Defensoras da Vida; Grupo de Mulheres Nossa Senhora de Fátima; Associação de Pais e Amigos do Grupo Escoteiro Almirante José de Araújo Filho e Paróquia São Pedro.

VIOLÊNCIA

Homem é assassinado em Carlos Barbosa

Um homem de 34 anos, identificado como Luan Canal, morreu após ser atingido por tiros em Carlos Barbosa. A Brigada Militar (BM) foi acionada para atender a ocorrência por volta das 22h30min do último sábado, na localidade de Linha Santa Luzia.

A vítima foi encontrada caída, com ferimentos provocados por tiros. O homem foi socorrido e encaminhado para atendimento, mas morreu no hospital. A Polícia Civil investiga a autoria e a motivação do crime.

LEILÃO DE IMÓVEIS EM GRAMADO/RS
Joyce Ribeiro
IMÓVEL DE GRANDES DIMENSÕES 264.764M², c/ casa e galpão e outras benfs., Linha Ávila, Zona Rural.
AVALIAÇÃO R$ 116.657.661,00 | R$ 69.994.601,00
EDIFICAÇÃO 564M² A.T., R. Dona Francisca, 229, Comml.
AVALIAÇÃO R$ 674.693,00 | INICIAL R$ 404.816,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS
jrleiloes.com.br | 0800 707 9272

ATAQUE À PROFESSORA

Adolescentes serão ouvidos hoje em audiência

TAMIRES PICCOLI
tamires.piccoli@pioneiro.com

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) confirmou que uma nova audiência será realizada hoje com os três adolescentes que atacaram a professora da Escola João de Zorzi, em Caxias, no dia 1º de abril. A sessão ocorre às 14h, no Fórum de Caxias do Sul, e será uma audiência de instrução, onde provas orais, como testemunhas, peritos e os envolvidos no caso, se manifestam perante ao juiz. A partir dessas informações, ele poderá abrir prazo para as alegações finais.

Só depois deste período o juiz deve julgar o caso e determinar o tempo que os adolescentes irão cumprir de internação na Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul (Fase). O trio já está cumprindo internação provisória desde o último dia 3. Os dois rapazes de 15 anos estão em uma unidade de Novo Hamburgo, enquanto que a adolescente está na Fase de Porto Alegre.

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), menores de 18 anos, que cometeram atos infracionais (o equivalente a crimes, realizados por menores), podem ficar internados por, no máximo, três anos.

Para os delegados que acompanharam o caso, delegado regional Augusto Cavalheiro Neto e a delegada Aline Martinelli, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), há chances do trio permanecer internado pelo tempo máximo. Isso porque o ataque à professora é tratado como ato análogo à tentativa de homicídio. O procedimento de apuração de ato infracional também pede que os adolescentes sejam responsabilizados por ato análogo à associação criminosa e incitação à prática criminosa.

A defesa da professora irá buscar a responsabilização do município e de servidores que, eventualmente, tenham se omitido diante do fato. A nova fase do caso foi informada em nota divulgada na semana passada, quando o advogado da professora, Leonel Ferreira, atualizou o estado de saúde dela. Segundo ele, a educadora acumula mais de R$ 5 mil em gastos para se recuperar. A prefeitura de Caxias informou que irá se manifestar apenas quando a ação judicial for oficialmente apresentada.

TRÂNSITO

Motociclista morre em Canela

Um jovem de 18 anos morreu em um acidente de moto na noite da última sexta-feira, em Canela. De acordo com a Brigada Militar (BM), a vítima estava trafegando pela Estrada Caracol Ferradura, no bairro Caracol, quando teria colidido contra um poste em uma das curvas da via. A identidade da vítima não foi divulgada até o fechamento desta edição.

Segundo a BM, o acidente foi informado por volta de 21h, quando o jovem já tinha sido levado a um hospital de Canela. A ocorrência foi inicialmente atendida pelo Samu. Ele não resistiu aos ferimentos. O pai da vítima comunicou a polícia e informou que o filho costumava fazer trilhas de moto no trecho. Os policiais verificaram a estrada e identificaram a curva em que teria acontecido o acidente.

SESI

Processo de Seleção: SC001132025DR
Entidade Promotora: SESI/RS

Nome do processo: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, SOB O REGIME DE EMPREITADA GLOBAL DE MATERIAL E MÃO DE OBRA, A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO ESCOLA DE ENSINO MÉDIO CAXIAS DO SUL.
Data e hora de encerramento de envio de propostas: 05/05/2025 - 10h.

Demais informações estão disponíveis no site: https://compras.sistemafiergs.org.br

Cristina Santos Machado
Analista do Processo de Seleção

Sindicato dos Trabalhadores das Industrias de Calçados e de Vestuários de Farroupilha

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Calçados e de Vestuários de Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** aos associados e todos os trabalhadores com vínculo empregatício nas indústrias de calçados e vestuários de Farroupilha, Garibaldi e Carlos Barbosa, bases da entidade sindical, para a **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que será realizada no **dia 03 de maio de 2025** na Rua Tiradentes, 258-A, Bairro Centro, Farroupilha/RS, às 08h30min em primeira Convocação, e, não sendo obtido o quorum, às 09:00 hs. em última Convocação, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:
1- Discussão e deliberação, através de votação secreta, aprovando ou não, sobre a conveniência de se formalizar Convenção Coletiva de Trabalho abrangendo a categoria profissional representada e categoria econômica respectiva;
2- No caso de aprovação, discussão e estabelecimento, mediante cláusulas, das condições econômicas e sociais;
3- No caso de não aprovação, discussão e estabelecimento de formas legais e políticas a serem adotadas;
4- Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato profissional para negociar e firmar com qualquer das entidades patronais, podendo, inclusive, delegar poderes;
5- Frustrada a negociação coletiva referida nos itens anteriores, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de eleger mediador(es), bem como de aceitar ou rejeitar as indicações de mediadores pelos sindicatos econômicos;
6- Frustrada a negociação com vista à Convenção Coletiva de Trabalho, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de ajuizamento da Ação de Dissídio Coletivo;
7- Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa de as cláusulas econômicas e sociais da proposta para Convenção Coletiva de Trabalho, no caso de esta não vir a ser formalizada, constituírem a base para a proposta de Ação de Dissídio Coletivo, tanto para julgamento, quanto para acordo;
8- Discussão, estabelecimento e deliberação, aprovando ou não, de contribuição assistencial/confederativa a ser incorporada na Convenção Coletiva, ou proposta à Ação de Dissídio Coletivo, para ser descontada pelas empresas em folha de pagamento e repassada aos cofres do sindicato profissional, no caso de sua aprovação;
9- Em caso de aprovação do item oito, discussão e deliberação, aprovando ou não, autorização coletiva prévia e expressa, independentemente de associação e ou sindicalização, para descontos da contribuição assistencial de todos os integrantes da categoria representada, em favor do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Calçados e de Vestuários de Farroupilha;
10- Discussão e deliberação fixando formas e prazos para direito de oposição dos trabalhadores ao desconto assistencial/contribuição confederativa.
11- Deliberação quanto a ser, ou não, mantida em aberto a Assembléia Geral da categoria até a resolução final da lide;
12- Deliberação quanto a atuação da Entidade Sindical como substituto processual.

Convoca também para a realização de **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** que será realizada no **dia 03 de maio de 2025**, tendo por local a Rua Tiradentes, 258-A, Bairro Centro, Farroupilha/RS, às 10h30min, em primeira convocação, e, não sendo obtido o quorum, às 11:00 hs. em última convocação, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:
1- Discussão, e deliberação, aprovando ou não, sobre a prestação de contas do exercício de 2024.
2- Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a previsão orçamentária para o exercício de 2026.
3- Discussão, deliberação ratificando, ou não, a forma de reajuste da verba de representação a ser paga aos diretores requisitados que exercem suas funções junto ao sindicato.

Álvaro Davi Boessio - Presidente

SÉRIE C Com estreia do técnico Júnior Rocha, Grená enfrenta o Guarani

Por um novo Caxias

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

Organizar a casa. Este foi o termo mais utilizado pelo técnico Júnior Rocha na chegada ao Caxias na última quinta-feira. E foi por isso que a direção grená decidiu romper o planejamento que tinha com Luizinho Vieira e mudar o comando da casamata do Estádio Centenário.

Aos 44 anos e com dois acessos à Série B na bagagem – por Luverdense e Ferroviária – o treinador fará a estreia diante do torcedor, hoje, contra o Guarani. O encontro será às 19h30min, no Centenário. E o novo comandante grená não escondeu o orgulho de aceitar o desafio quando foi apresentado pelos dirigentes do clube.

– Eu me considero um treinador jovem, mas ver vocês com esse brilho, com essa gana de vencer, eu acho que o clube merece estar no patamar que vocês desejam colocar e quero fazer parte dessa história – revelou Júnior.

O Caxias somou três pontos nas duas primeiras rodadas. Além de chegar aos 22, e não correr riscos de rebaixamento, como na temporada passada, o novo técnico chega com a missão de buscar o algo a mais e classificar o Caxias entre os oito melhores na primeira fase.

– Nós temos que ter humildade de saber que temos que trabalhar muito. Eu tive aí nessas últimas três ou quatro edições da Série C, por Ypiranga, Figueirense e Ferroviária, e é muito custoso, muito dolorido para classificar. O que o torcedor pode nos cobrar é muita organização. Não posso chegar e querer romper tudo. Vamos aproveitar as características dos atletas, com as características que a gente gosta.

3ª RODADA

Hoje		
19h30min		
Caxias	x	Guarani
Anápolis	x	Floresta
Ontem		
Itabaiana	0x1	São Bernardo
Ituano	3x1	Tombense
Brusque	x	Ypiranga*
Botafogo-PB	x	ABC*
Sábado		
Confiança	1x2	Ponte Preta
Londrina	1x1	Maringá
CSA	2x1	Náutico
Retrô	2x1	Figueirense

*Não encerrados até o fechamento da edição

APOIO

O novo treinador do Caxias é também uma aposta da direção para reatar o relacionamento do time com a torcida, uma vez que, após a vitória sobre o Floresta, a equipe saiu de campo vaiada, pelo mau desempenho apresentado em campo. Júnior chega calejado para lidar com esta situação.

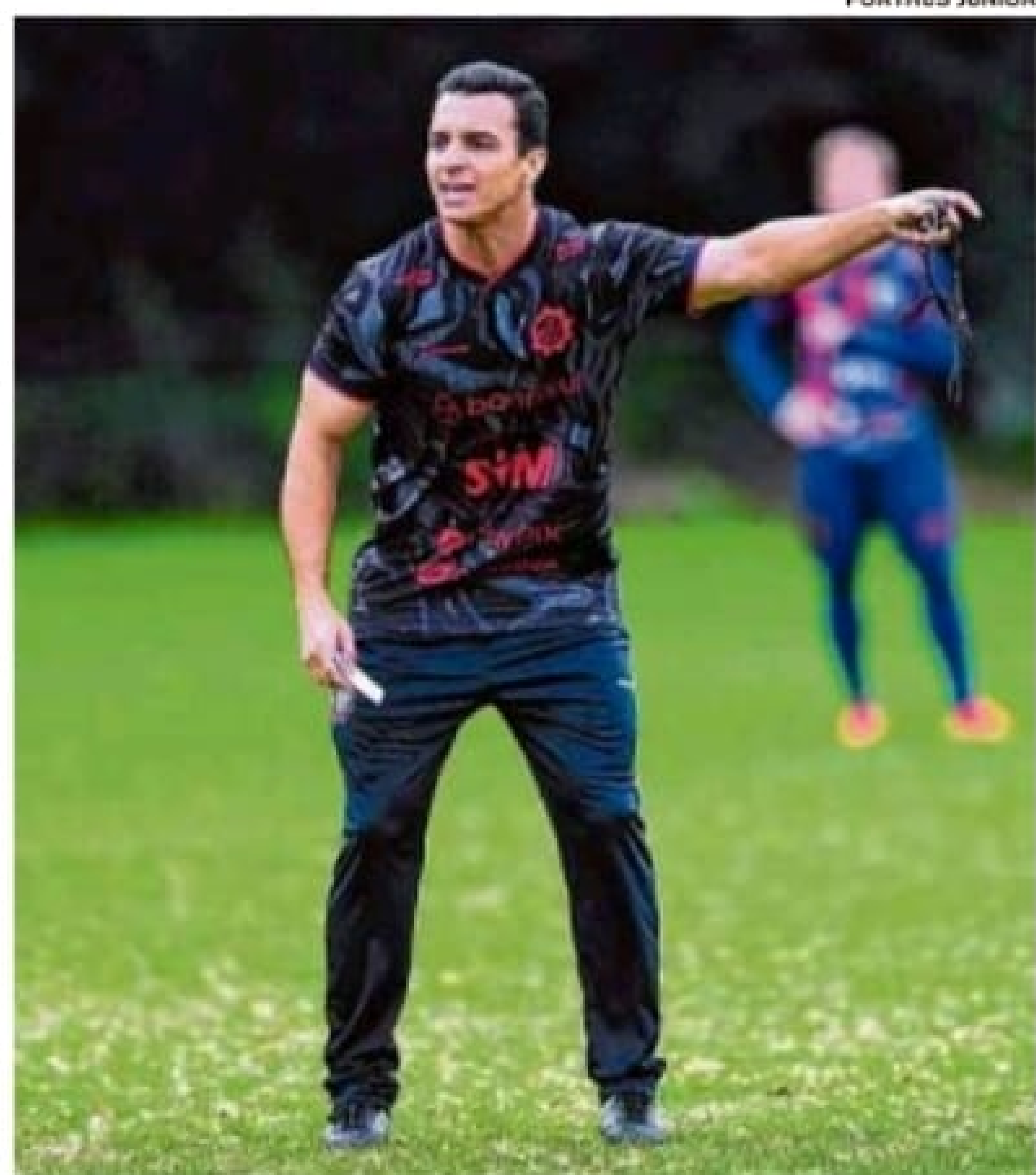
– Sem o torcedor, nós não vamos sair do lugar. O que nós precisamos é que o torcedor venha e compre a ideia. Eu sei que é ruim jogar aqui com casa cheia. Eu já senti isso na pele. Precisamos de mais. E fazer de tudo para a gente ter um futebol vistoso e o torcedor ter o prazer de vir olhar o Caxias jogar.

E as primeiras frases de Júnior como técnico do Caxias certamente empolgaram o torcedor. Ele não disse que a obsessão seria o acesso ou que o time seria protagonista em campo, frases repetidas por Luizinho Vieira.

– Eu tenho experiência de chegar no clube e não ficar prometendo coisas mirabolantes. Não sou o "professor Pardal" *(personagem de ficção dos quadrinhos da Disney, popularmente conhecido por invenções mirabolantes)*. Chegar aqui e dizer que vamos jogar que nem o *(Manchester)* City, não vai dar. Eu acho que a simplicidade é o caminho de todas as coisas, ter convicção. Sempre prometo um time muito organizado, tanto na sua fase defensiva quanto ofensiva.

Mas se as ideias de Júnior Rocha surtirão efeito, só os próximos capítulos da Série C irão definir. O primeiro, o torcedor vai conferir na noite de hoje.

PORTHUS JUNIOR



Novo treinador não deve promover grandes mudanças no time titular

19H30MIN

 X 

CAXIAS	GUARANI
Thiago Coelho	Fred
Thiago Ennes	Lucas Juster
Lucas Cunha	Raphael
Alisson	Lucas Rafael
Marcelo	Emerson
Vini Guedes (Mantuan)	Nathan Camargo
Pedro Cuiabá	Caio Mello
Tomas Bastos	Rafael Bilu
Iago (Yann)	Isaque
Douglas Skilo	Deni Júnior
Willen Mota	João Victor
Técnico: Júnior Rocha	**Técnico:** Marcelo Cordeiro (interino)
4-3-3	4-4-2

Local: Estádio Centenário, em Caxias do Sul
Árbitro: Kleber Ariel Gonçalves Silva, auxiliado por Sérgio Henrique Monteiro Gomes e Diego Fortunato. O trio é do Paraná. Quarto árbitro: Rodrigo da Silva-RS
Ingresso: R$ 30 e R$ 15 (meia-entrada). Sócios e menores de 12 anos têm acesso liberado.
Rádio: o Futebol da Gaúcha inicia às 19h no FM e em GZH, opção Serra;
TV: Nosso Futebol e DAZN anunciam a transmissão da partida.

NBB

PAULA REIS, CRF, DIVULGAÇÃO


Com grande atuação coletiva, Caxias Basquete derrotou o Flamengo

Vitória histórica no Rio de Janeiro

Em quatro dias, tudo mudou. Depois de sofrer uma dura derrota em casa por 46 pontos de diferença no primeiro jogo das oitavas de final do NBB, o Caxias do Sul Basquete teve uma grande atuação coletiva e superou o Flamengo por 78 a 76, ontem, no segundo duelo das oitavas de final.

Mesmo com o desfalque de Betinho e poucos atletas para a rotação, a equipe de Rodrigo Barbosa mostrou uma obediência tática impressionante no Rio de Janeiro. Shamell, com 25 pontos, foi o cestinha da partida. Léo Cravero, com 17 pontos e nove rebotes, e Vini Chagas, com 17 pontos, foram outros destaques.

Com o resultado, o Caxias garantiu a realização da quarta partida no Ginásio do Sesi, na próxima sexta-feira. Antes, amanhã, às 21h, novamente no Tijuca Tênis Clube, no Rio, ocorre o jogo três da série melhor de cinco das oitavas de final.

A segunda partida das quartas de final começou muito diferente da primeira, em Caxias do Sul. Com uma marcação agressiva e movimentações mais eficientes no ataque, o time gaúcho conseguiu segurar o Flamengo e fez 16 a 9 na primeira parcial.

No segundo período, a equipe carioca reagiu e empatou o jogo. A partir daí, os dois times trocaram cestas e a liderança do duelo. No fim do período, empate em 34 a 34.

O terceiro quarto teve Shamell assumindo o protagonismo ofensivo e o Caxias com boas escolhas e uma marcação eficiente. O resumo para a grande atuação foi a igualdade no início da última parcial: 56 a 56.

Restavam 10 minutos e o desempenho do Caxias foi ainda mais impressionante no começo do quarto. Com excelente aproveitamento nos arremessos de três pontos, o time chegou a abrir sete de vantagem.

Na hora da verdade, a defesa do Caxias foi eficiente. Shamell fez a cesta decisiva, quando restavam menos de 10 segundos. Contestado, Williams errou o último arremesso e definiu vitória histórica do Gamba.

BRASILEIRÃO FEMININO

Juventude perde para o Flamengo

As Gurias do Juventude entraram em campo na noite de sábado, no Estádio Luso Brasileiro, no Rio de Janeiro. Em confronto válido pela 7ª rodada do Campeonato Brasileiro Feminino, o time alviverde perdeu por 2 a 0 para o Flamengo. Monalisa e Glaucia fizeram os gols.

A equipe do técnico Luciano Brandalise segue com cinco pontos, na 13ª colocação. O próximo jogo na competição será na quarta-feira, às 16h, na Montanha dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, diante do Palmeiras.

SÉRIE A-3

Na estreia pela terceira divisão, o Brasil-Far venceu o Criciúma por 3 a 1, de virada, no Farroupilha. Os gols da equipe gaúcha foram anotados por Andressa Ramos, Emmily Karla e Alissa.



CODECA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL
Sociedade de Economia Mista e Capital Autorizado - Rodovia RSC - 453, nº 31.382
Bairro Centenário - Caxias do Sul - RS - CNPJ 88.113.477/0001-24



RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2024
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Direção Executiva da Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (CODECA) apresenta à análise e apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

1. DESEMPENHO NO EXERCÍCIO DE 2024

Tabela 1 – Análise horizontal e vertical dos Demonstrativos de Resultado 2024/2023

	2024			2023	
	R$	Δ%Vl	Δ%Hz	R$	Δ%Vl
Receita líquida	**186.253.629**	**100,00%**	**19,79%**	**155.486.107**	**100,00%**
Receita bruta	206.227.354	110,72%	20,51%	171.126.642	110,06%
Deduções	-19.973.724	-10,72%	27,70%	-15.640.535	-10,06%
Custo dos serviços	-159.350.319	-85,56%	23,11%	-129.435.113	-83,25%
Lucro Bruto	**26.903.310**	**14,44%**	**3,27%**	**26.050.994**	**16,75%**
Despesas e receitas operacionais	**-24.949.243**	**-13,40%**	**1,98%**	**-24.465.472**	**-15,73%**
Despesas administrativas	-13.500.828	-7,25%	20,67%	-11.188.108	-7,20%
Despesas comerciais	-664.975	-0,36%	-10,00%	-738.853	-0,48%
Outras receitas e despesas	-10.783.440	-5,79%	-14,00%	-12.538.511	-8,06%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras	**1.954.066**	**1,05%**	**23,24%**	**1.585.522**	**1,02%**
Resultado financeiro	**-684.019**	**-0,37%**	**71,89%**	**-397.929**	**-0,26%**
Receitas financeiras	3.115.600	1,67%	118,89%	1.423.334	0,92%
Despesas financeiras	-3.799.619	-2,04%	108,63%	-1.821.263	-1,17%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**1.270.047**	**0,68%**	**6,94%**	**1.187.593**	**0,76%**
Imposto de renda e contribuição social	380.133	0,20%	-216,92%	-325.126	-0,21%
Lucro (prejuízo) do exercício	**1.650.180**	**0,89%**	**91,33%**	**862.467**	**0,55%**

A análise dos Demonstrativos de Resultado dos Exercícios de 2024 e 2023 permite reconhecer um movimento de consolidação de uma tendência de desempenho lucrativo da Companhia, que vem superando uma sequência de prejuízos que acumularam na ordem de R$ 37,889 milhões no período entre 2017 e 2022. Objetivando a melhor e mais adequada compreensão da performance contemporânea da Companhia, a análise da performance do exercício de 2024 será realizada tendo como contexto o desempenho nos últimos cinco anos.

1.1 Receita Bruta (RB)

Tabela 2 – Receita Bruta (RB) no período 2020/2024

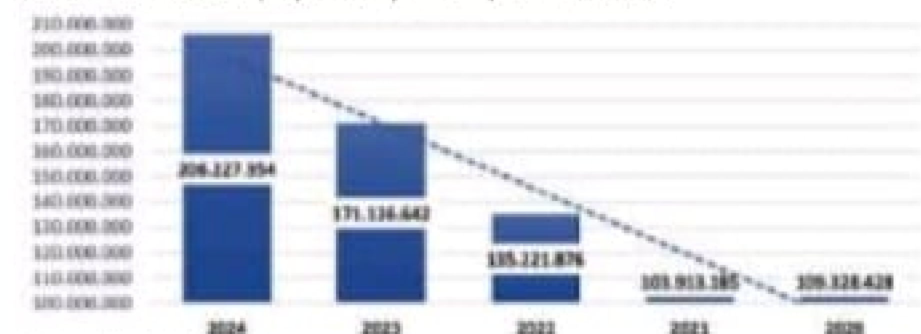
	2024	2023	2022	2021	2020
Receita bruta	206.227.354	171.126.642	135.221.876	103.913.185	109.328.428
Desempenho anual	20,51%	26,55%	30,13%	-4,95%	
Desempenho acumulado 5 anos	88,63%	56,53%	23,68%	-4,95%	

Quando comparada a RB de R$ 109,328 milhões (realizada em 2020) com os R$ 206,227 milhões (realizados em 2024) apresenta um crescimento de 88,63% no período de cinco anos. O desempenho apurado supera a inflação acumulada no período (33,46%1) e demonstra, entre outras coisas: 1) a assertividade dos processos de reajuste e reequilíbrio dos contratos; 2) a capacidade das ações que objetivaram ampliar a participação da Companhia no mercado de serviços públicos terceirizados e; 3) a recuperação e a retomada operacional e financeira do Departamento de Construção Civil (DCC).

[1] IPCA/IBGE no período de 01/01/2020 a 31/12/2024.

A comparação dos dois últimos exercícios permite verificar que a RB da CODECA avançou de R$ 171,126 milhões em 2023 para R$ 206,227 milhões em 2024, apurando um crescimento de R$ 35,100 milhões. Em comparação com o exercício de 2023 a RB do exercício de 2024 cresceu 20,51%, um desempenho muito acima da inflação uma evidência da retomada da capacidade de crescimento da Companhia, iniciada em 2022.

Gráfico 1 – Receita Bruta (RB) – desempenho no período 2020/2024



1.2 Receita Líquida (RL)

Tabela 3 – Receita Líquida (RL) no período 2020/2024

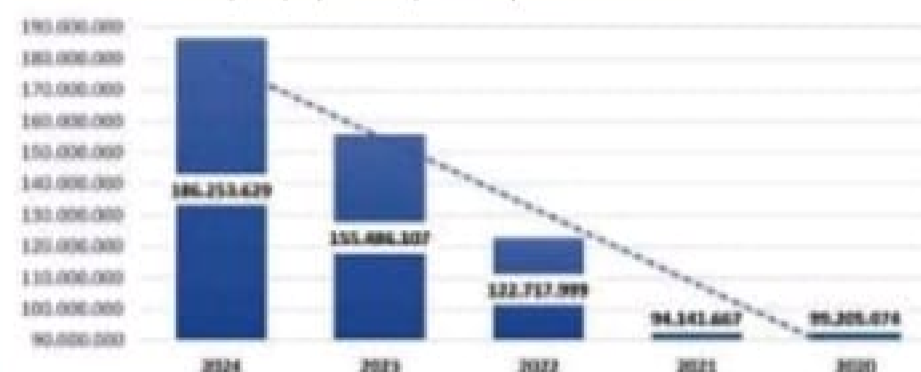
	2024	2023	2022	2021	2020
Receita líquida	186.253.629	155.486.107	122.717.999	94.141.667	99.205.074
Desempenho anual	19,79%	26,70%	30,35%	-5,10%	
Desempenho acumulado 5 anos	87,75%	56,73%	23,70%	-5,10%	

Quando comparada a RL de R$ 99.205 milhões (realizada em 2020) com os R$ 186.253 milhões (realizados em 2024) apresenta um crescimento de 87,75% no período de cinco anos. O desempenho apurado supera a inflação acumulada no p eríodo (33,46%2).

[2] IPCA/IBGE no período de 01/01/2020 a 31/12/2024.

A comparação dos dois últimos exercícios permite verificar que a RL da CODECA avançou de R$ 155.486 milhões em 2023 para R$ 186.253 milhões em 2024, apurando um crescimento de R$ 30,767 milhões. Em comparação com o exercício de 2023 a RL do exercício de 2024 cresceu 19,79%, um desempenho significativamente superior à inflação, evidenciando a retomada da capacidade de crescimento da Companhia, iniciada em 2022.

Gráfico 2 – Receita Líquida (RL) – desempenho no período 2020/2024



1.3 Custos dos Serviços (CS)

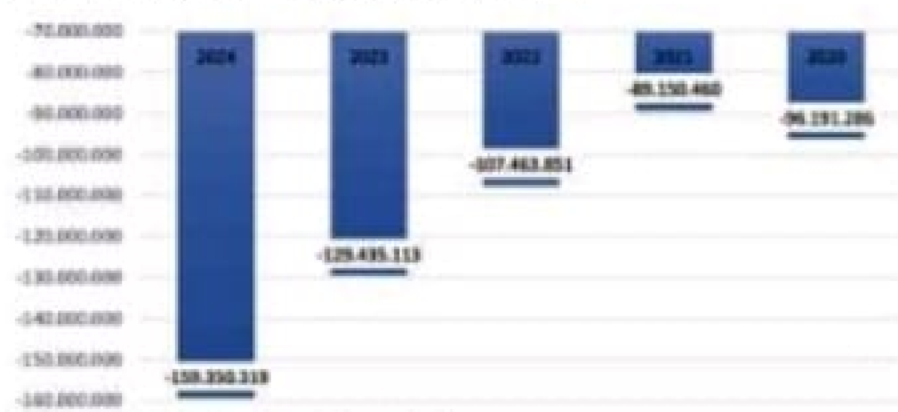
Tabela 4 – Custos dos Serviços (CS) no período 2020/2024

	2024	2023	2022	2021	2020
Custos dos serviços	-159.350.319	-129.435.113	-107.463.851	-89.150.460	-96.191.286
Desempenho anual	23,11%	20,45%	20,54%	-7,32%	
Desempenho acumulado 5 anos	65,66%	34,56%	11,72%	-7,32%	

A comparação do CS de 2020, apurados em R$ 96,191 milhões, com o realizado em 2024, apurado em R$ 159,350 milhões, demonstra um crescimento de 65,66% no período de cinco anos. Por sua vez, o crescimento do CS é inferior tanto ao apurado no desempenho da RB (88,63%), quanto ao apurado no desempenho da RL (87,75%), e demonstra a boa performance da Companhia na gestão dos gastos necessários à realização das suas Receitas.

A comparação dos dois últimos exercícios permite verificar que o CS avançou de R$ 129,435 milhões em 2023 para R$ 159,350 milhões em 2024. Em comparação com o exercício de 2023, o CS do exercício de 2023 cresceu 23,11%, desempenho que revela um crescimento horizontal maior que o apurado na RB (20,51%). Contudo, a performance financeira nominal permite apurar que a RB cresceu R$ 35,100 milhões e a RL cresceu R$ 30,767 milhões, contra um crescimento de R$ 29,915 milhões no CS.

Gráfico 3 – Custos dos Serviços (CS) no período 2020/2024



1.4 Despesas e Receitas Operacionais (DRO)

Tabela 4 – Despesas e Receitas Operacionais (DRO) no período 2020/2024

	2024	2023	2022	2021	2020
Despesas e receitas operacionais	-24.949.243	-24.465.472	-16.382.809	-10.322.296	-9.191.368
Desempenho anual	1,98%	49,34%	58,71%	12,30%	
Desempenho acumulado 5 anos	171,44%	166,18%	78,24%	12,30%	

A performance da conta de resultado DRO é determinada pelo desempenho das Despesas Administrativas e Outras Despesas e Receitas Operacionais. Nesse sentido, o crescimento R$ 24,465 milhões em 2023 para R$ 24,949 milhões em 2024 gerou um acréscimo de R$ 0,483 milhões ou um crescimento de 1,98% entre períodos. Quando comparada com a inflação de 2024 (4,83%)3 a performance reafirma um comportamento satisfatório e responsivo às medidas de redução de gastos adotadas pela Companhia.

[3] IPCA/IBGE no período de 01/01/2024 a 31/12/2024.

No período em análise, as DRO cresceram 171,44%, um indicador de desempenho significativamente superior à inflação acumulada no mesmo período (33,46%). Cabe destacar que a partir de 2022 foi alterado o critério de contabilização da DRO, conforme nota explicativa número 20, publicada no DRE de 2022.

Observa-se uma melhora no nível de comprometimento da Receita Bruta (RB) com as Despesas e Receitas Operacionais (DRO), cujo índice reduziu-se de 14,29% em 2023 para 12,09% em 2024. De forma semelhante, a relação entre a Receita Líquida (RL) e a DRO também apresentou queda, passando de 15,73% em 2023 para 13,40% em 2024. Esses resultados indicam um avanço na eficiência operacional da Companhia, com menor proporção de suas receitas comprometida com as atividades operacionais.

Gráfico 3 – Despesas e Receitas Operacionais (DRO) no período 2020/2024



1.5 Resultado do Exercício

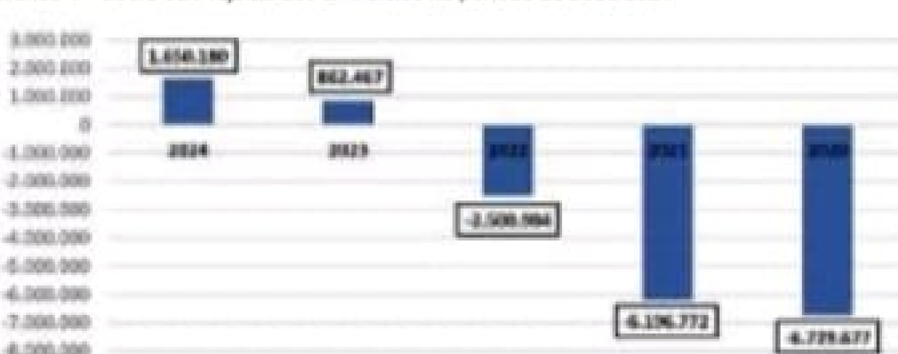
O Exercício de 2024 registra lucratividade na ordem de R$ 1,650 milhões, uma performance superavitária que se repete, pela primeira vez, em um período de oito anos (2017/2024). Em termos de performance, o Lucro Operacional (LO) representou 0,80% da Receita Bruta (RB) e 0,89% da Receita Líquida (RL), um indicador que reflete o equilíbrio do desempenho em um exercício impactado por fatores adversos de grande magnitude, como a enchente que resultou na perda total da usina de asfalto da Companhia.

A consolidação da retomada da capacidade de lucratividade da Companhia representa não apenas um marco importante em sua trajetória recente, mas também a confirmação de um movimento consistente de inversão da curva de desempenho. Esse processo teve início em 2022, com a significativa redução do déficit quando comparado ao exercício de 2021, e ganhou robustez com a performance positiva registrada em 2023. O exercício de 2024 reforça essa tendência ao apresentar, pelo segundo ano consecutivo, um resultado positivo, consolidando a transição de um cenário de perdas recorrentes para uma posição de geração sustentável de resultados superavitários.

O desempenho de 2024 ratifica os fatores estruturais já evidenciados na análise do ano anterior: a evolução contínua da Receita Bruta (RB), sinal claro de que a Companhia tem ampliado sua capacidade de atuação e fortalecido sua presença no mercado; e a eficiência na gestão dos gastos operacionais vinculados à geração de receita, que, mesmo diante de um ambiente desafiador, permaneceram sob controle. Essa combinação entre crescimento de receita e racionalidade na estrutura de custos e despesas operacionais permitiu a consolidação da lucratividade, evidenciando não apenas a maturidade na gestão financeira e operacional, mas também a solidez do modelo de negócios adotado e sua capacidade de sustentar resultados positivos de forma contínua.

O resultado final do exercício ou Lucro Líquido de R$ 1,650 milhões em 2024 permite apurar uma evolução de R$ 0,787 milhões quando comparado ao verificado em 2023 (R$ 0,862 milhões).

Gráfico 4 – Lucro ou Prejuízo dos Exercícios no período de 2020/2024



1.6 EBITDA

	2024	2023	2022	2021
Lucro líquido do exercício	1.650.180	862.467	-2.500.984	-6.196.772
(+) IRPJ/CSLL	0,00	325.126	0	0
(+) Depreciação/amortização	3.257.232	2.138.681	2.876.014	2.822.761
(-) Receita financeira líquida	-3.115.600	-1.423.334	-359.400	-122.766
(+) Despesas financeiras	3.799.619	1.821.263	1.731.723	988.449
EBITDA	**5.591.431**	**3.724.203**	**1.747.353**	**-2.508.328**
Receita líquida	186.253.629	155.486.107	122.717.999	94.141.667
% EBITDA s/ RL	3,00	2,40	1,42	-2,66

O EBITDA, indicador universalmente utilizado para mensurar a capacidade de geração de caixa operacional das empresas, apresentou evolução significativa no exercício de 2024, o indicador4 passou de 2,40 pontos percentuais em 2023 para 3,00 pontos percentuais em 2024. Esse avanço representa não apenas uma melhoria quantitativa do indicador, mas também a consolidação de uma trajetória de recuperação financeira iniciada em 2022, ano em que, pela primeira vez na série histórica analisada, a Companhia registrou um EBITDA positivo.

[4] Índice de relação entre o EBITDA apurado e a Receita Líquida do exercício fiscal apresentado no item 19 do Relatório das Demonstrações de Resultado e do Balanço Patrimonial do exercício de 2023.

A elevação do EBITDA em 2024 evidencia o fortalecimento da geração operacional de caixa, resultado direto de uma combinação entre crescimento de receita, controle das despesas operacionais e maior eficiência na gestão dos custos estruturais. Ao eliminar os efeitos de fatores não operacionais, como despesas financeiras e impostos, o indicador reforça a leitura de que a Companhia vem sustentando, de forma consistente, sua capacidade de gerar resultados a partir do seu núcleo de atividades.

Essa tendência positiva do EBITDA reforça a solidez do processo de reestruturação operacional e financeira conduzido nos últimos 3 anos, além de sinalizar uma base mais robusta para o planejamento de investimentos futuros, expansão de atividades e fortalecimento da posição de mercado da Companhia [illegible] em seu Planejamento Estratégico.

1.7 Capital de Giro ou Circulante Líquido no período 2021/2024

	2024	2023
Ativo circulante	53.508.840	30.657.643
Passivo circulante	53.490.558	36.458.366
Capital de Giro ou Circulante Líquido	18.282	-5.800.723
Índice de liquidez corrente	1,0003	0,8409
	2022	**2021**
Ativo circulante	24.683.847	13.814.614
Passivo circulante	27.662.015	21.436.785
Capital de Giro ou Circulante Líquido	-2.978.168	-7.622.171
Índice de liquidez corrente	0,8923	0,6444

O Exercício de 2024 registra, no período em análise, o primeiro índice de Liquidez Corrente superior a 1,0, ou seja, a identificação de uma relação de equilíbrio entre as contas que impactam o caixa e a capacidade da Companhia cumprir com os compromissos necessários à manutenção de sua operacionalidade.

Contudo, é importante considerar que as características estruturais do modelo de negócios da Companhia exigem a manutenção de um capital de giro robusto e permanentemente disponível. Isso se deve, sobretudo, às particularidades do segmento em que atua, especialmente no setor da construção civil, onde são prestados serviços de execução de obras públicas que demandam desembolsos significativos antecipados para aquisição de insumos, mobilização de equipes e cumprimento de cronogramas físicos antes mesmo da efetivação dos recebimentos contratuais.

Além disso, os contratos com entes públicos frequentemente estão sujeitos a prazos de pagamento mais longos, variações orçamentárias e eventuais atrasos nos repasses de reequilíbrios contratuais, o que reforça a necessidade de uma estrutura de capital de giro sólida e bem planejada para assegurar a continuidade operacional e o cumprimento das obrigações assumidas.

1.7 Outros fatos com impacto na performance do Exercício de 2024

Para a melhor análise do Exercício de 2024 faz-se necessário considerar que no encerramento do Exercício as contas, a seguir destacadas, apresentaram, em relação ao encerramento do Exercício de 2023, comportamentos que influenciaram decisivamente a performance da Companhia. São elas:

- **Contas do Ativo** – destacam-se os seguintes desempenhos: 1) – o Contas a Receber de Clientes Nota 5 cresceu R$ 17,641 milhões ou 123,60%; 2) – a conta Tributos a Recuperar Nota 7 cresceu R$ 7,004 milhões ou 91,56% e; 3) – o Imobilizado Nota 12 cresceu R$ 31,513 milhões ou 211,34%.
- **Contas do Passivo** – destacam-se os seguintes desempenhos: 4) – a conta Fornecedores Nota 14 cresceu R$ 13,304 milhões ou 135,17%; 5) – a conta Empréstimos e financiamentos do Passivo Circulante Nota 15 recuou R$ 4,749 milhões ou 63,23%; 6) – a conta Obrigações Tributárias Nota 18 cresceu R$ 4,188 milhões ou 81,68%; 7) – a conta Empréstimos e Financiamentos Nota 15 no Não Circulante cresceu R$ 34,670 milhões; 8) – a conta Provisão para Contingências Nota 20 recuou R$ 5,214 milhões ou -84,86%; 9) – a conta Obrigações Tributárias Nota 18 cresceu R$ 6,028 milhões ou 68,07%.

As Notas Explicativas proporcionam os elementos necessários para o entendimento da performance das contas destacadas e sua influência sobre o Exercício de 2024. De forma resumida, três fatos destacam-se:

As operações de crédito realizadas junto ao BADESUL e ao BANRISUL, determinantes para o crescimento do Ativo Permanente e da mudança do perfi do endividamento da Companhia (de curto para longo prazo) identificado na conta Empréstimos e Financiamentos;

O reconhecimento de receitas com indébitos tributários, determinante para o recuo da conta Provisão para Contingências e Tributos a Recuperar;

O crescimento da conta Clientes a Receber, determinante, por sua vez, para o crescimento da conta Fornecedores.

2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E OPERACIONAL DA CODECA

O Exercício de 2024 apresentou um conjunto de desafios para a CODECA, em meio a um dos episódios climáticos mais graves da história recente do Município, com impacto direto sobre a infraestrutura da Companhia, incluindo o desabamento da usina de asfalto, a organização respondeu com firmeza, estratégia e agilidade a essas situações. A atuação integrada das áreas administrativa, financeira e operacional não apenas garantiu a continuidade dos serviços prestados, como também permitiu que a Companhia encerrasse o ano com resultados financeiros positivos, recorde histórico de investimentos e melhoria nos principais indicadores de desempenho econômico.

A enchente que assolou Caxias do Sul exigiu respostas imediatas, coordenadas e assertivas por parte da CODECA. A perda total da usina de asfalto comprometeu temporariamente a capacidade produtiva da Companhia, no Departamento de Construção Civil (DCC). Ciente da gravidade da situação e da urgência imposta pelo cenário urbano, a Companhia agiu com rapidez e responsabilidade, adquirindo asfalto pronto de empresa terceirizada para garantir a continuidade dos serviços de recuperação viária. Essa medida emergencial foi fundamental para que as vias danificadas fossem restauradas com agilidade, atendendo à demanda prioritária do Município e da população.

Simultaneamente, a CODECA mobilizou esforços para uma solução definitiva. Em tempo recorde, uma nova usina de asfalto foi planejada, implantada e colocada em operação. Mais do que repor a estrutura anterior, a nova unidade representa um salto qualitativo: trata-se de uma usina moderna, com tecnologia de ponta, maior capacidade produtiva e maior eficiência operacional. Trata-se de um equipamento claramente superior àquele que foi perdido. Essa resposta estruturada e eficaz só foi possível graças à maturidade administrativa da Companhia, à articulação entre suas áreas técnicas e operacionais, e ao uso estratégico dos recursos disponíveis.

A implantação da nova usina não apenas garantiu a retomada da capacidade operacional da Companhia, como também reafirmou o compromisso da CODECA com a excelência na prestação de serviços públicos, mesmo em contextos extremos. A nova planta representa um avanço tecnológico e funcional, integrada ao planejamento estratégico da Companhia, e posiciona a CODECA para atender, com maior eficiência, às crescentes demandas de infraestrutura urbana do Município.

Norteada pelo Planejamento Estratégico da Companhia, com vistas à modernização da frota e dos seus equipamentos, no exercício de 2024 houve a contratação de um financiamento junto ao BADESUL, no valor de R$ 30 milhões. Com esses recursos, foram adquiridos mais de 50 novos equipamentos, entre caminhões, máquinas, implementos e veículos utilitários, configurando o maior volume de investimentos já realizado em um único exercício desde a fundação da CODECA, que agora em 2025 completa 50 anos. Essa operação financeira foi estruturada de forma técnica e responsável, com condições vantajosas: carência de 24 meses, prazo de amortização de 120 meses e taxa de juros reduzida. O impacto dessa iniciativa é duplo: melhora imediata na qualidade e eficiência dos serviços prestados e fortalecimento da infraestrutura operacional de longo prazo, em consonância com as diretrizes do Planejamento Estratégico 2025–2030.

Mesmo diante de um contexto desafiador, a CODECA registrou um lucro líquido de R$ 1,650 milhões em 2024, superando em 91% o resultado do exercício anterior. Trata-se do segundo ano consecutivo de resultado positivo, fato inédito desde 2017, e que consolida o movimento de reversão da curva de desempenho da Companhia.

Continua>>>



CODECA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL

Sociedade de Economia Mista e Capital Autorizado - Rodovia RSC - 453, nº 31.382
Bairro Centenário - Caxias do Sul - RS - CNPJ 88.113.477/0001-24



Continuação>>>

A receita líquida cresceu 19,79% em 2024, superando significativamente a inflação do período, enquanto a receita bruta aumentou 20,51%, impulsionada por contratos reequilibrados, maior participação da CODECA no mercado e pela recuperação do desempenho do DCC. Ao mesmo tempo, a gestão eficiente dos custos e despesas operacionais possibilitou o avanço do EBITDA, que atingiu 3,00% da Receita Líquida, representando a melhor marca da série histórica recente. Outro destaque foi a melhoria do índice de liquidez corrente, que alcançou pela primeira vez patamar superior a 1,0, refletindo o equilíbrio entre os ativos e passivos de curto prazo e uma posição mais confortável para honrar os compromissos da Companhia. Isso reforça o fortalecimento do capital de giro e a adequação da estrutura de financiamento de acordo com as necessidades do negócio.

A boa performance de 2024 reflete a atuação articulada de uma estrutura administrativa madura, comprometida com a boa governança e com a sustentabilidade da Companhia. Os investimentos realizados, o desempenho financeiro positivo, a renovação da frota e dos equipamentos, são resultados diretos de um modelo de gestão orientado por planejamento, controle, transparência e responsabilidade. As ações da Alta Direção ao longo de 2024 estiveram alinhadas às diretrizes do Planejamento Estratégico da Companhia, que estabelece como pilares: sustentabilidade econômico-financeira, excelência nos serviços prestados, inovação, desenvolvimento humano e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A implementação dessas diretrizes será determinante para consolidar os avanços alcançados, superar os gargalos históricos e preparar a CODECA para uma nova fase de crescimento.

O desempenho da CODECA em 2024 foi uma demonstração clara do potencial de uma gestão técnica, estratégica e comprometida, à frente de uma empresa pública essencial para o desenvolvimento de Caxias do Sul. Em um ano marcado por crises climáticas, prejuízos estruturais e pressões operacionais, a Companhia reagiu com firmeza, investiu com inteligência, planejou com estratégia e entregou resultados. A atuação sinérgica das frentes administrativa, financeira e operacional não apenas preservou a estabilidade da organização, como a reposicionou em um novo patamar de desempenho e credibilidade.

Ao completar 50 anos de história em 2025, a CODECA demonstra estar em um processo sólido de transformação e preparação para os desafios do presente e do futuro. Com a infraestrutura em fase de renovação, avanços importantes na reestruturação financeira e um planejamento estratégico sólido, a Companhia reafirma seu compromisso com a comunidade caxiense e com a construção contínua de uma gestão cada vez mais eficiente, transparente e sustentável.

3. DESAFIOS A SEREM SUPERADOS E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2030

Esta seção apresenta os principais desafios que a CODECA enfrentará nos próximos anos e como o Planejamento Estratégico elaborado busca superá-los, com o objetivo de atingir os resultados da empresa de forma sustentável. O planejamento, referente ao período de 2025 a 2030, está fundamentado em cinco diretrizes estratégicas, que direcionam as ações da Companhia para garantir seu crescimento e resiliência no longo prazo.

A Gestão de Riscos é importante para o êxito desse planejamento, ao permitir a antecipação de ameaças e o aprimoramento da capacidade de resposta diante de situações imprevistas. Para 2025, o monitoramento se concentrará em dez riscos, abrangendo desde a gestão de recursos humanos e materiais até a satisfação da comunidade e o cumprimento das exigências legais.

O Planejamento Estratégico 2025-2030 estabelece cinco diretrizes norteadoras das ações da CODECA no longo prazo. Como desdobramento, o Plano de Negócios 2025 detalha as metas de curto prazo, alinhadas a quatro dessas diretrizes, fundamentadas na Gestão de Riscos e na análise SWOT. Este plano define 35 metas prioritárias a serem atingidas pela Alta Gestão ao longo de 2025, distribuídas entre as diretrizes estratégicas, conforme detalhado a seguir.

3.1 Diretriz Estratégica 1: Garantir a Sustentabilidade Econômico-Financeira

A sustentabilidade econômico-financeira é prioridade da CODECA, por isso o Plano de Negócios 2025 estabelece metas para assegurar a saúde financeira da empresa. O principal objetivo do plano é alcançar e manter resultado líquido positivo, promovendo o uso eficiente dos recursos e a redução de custos.

Para tanto, a CODECA planeja avançar na digitalização da Companhia, otimizar contratos – ajustando escopos e quantitativos –, e qualificar o endividamento. Entre as metas estão obter superávit conforme o orçamento aprovado, viabilizar um novo Plano de Demissão Incentivada (PDI) e garantir fluxo de caixa suficiente para o cumprimento das obrigações.

Um dos principais desafios é a baixa previsibilidade na gestão do caixa, impactada por fatores externos, como condições climáticas, e pela intempestividade dos pagamentos a receber. Para enfrentá-lo, a CODECA pretende aprimorar os processos de planejamento e monitoramento financeiro, e desenvolver um plano de qualificação da matriz energética, visando à redução de custos e à sustentabilidade ambiental.

3.2 Diretriz Estratégica 2: Assegurar Excelência nos Serviços Prestados e Fortalecer a Reputação junto à Comunidade

Comprometida com a oferta de serviços de excelência à comunidade, a CODECA, por meio do Plano de Negócios 2025, projeta investir na renovação da frota, em novos equipamentos e infraestrutura, ao passo que moderniza processos com foco em inovação e eficiência.

A empresa também pretende fortalecer parcerias com a administração municipal em ações de educação ambiental e garantir avaliações sistemáticas da qualidade dos serviços. As metas para 2025 incluem a construção de um novo almoxarifado e aquisição de novos contêineres e caminhões de coleta.

O desafio central dessa diretriz é promover a melhoria contínua dos serviços, incorporando inovação. Para isso, a CODECA vai intensificar a revisão de processos, avaliar a nova setorização da coleta e estruturar um Centro de Excelência Operacional. A empresa busca ainda validar e aprimorar sistemáticas de avaliação de satisfação dos clientes, tanto comerciais quanto da comunidade, visando a evolução constante da qualidade e da eficiência dos serviços prestados.

3.3 Diretriz Estratégica 3: Promover Crescimento Sustentável por Meio da Diversificação do Portfólio e da Prospecção de Novas Oportunidades

Para garantir um crescimento sustentável, a CODECA pretende diversificar seu portfólio de serviços e ampliar a atuação em novas frentes. O foco está na prospecção de novos contratos e nichos, na busca de oportunidades junto à administração municipal, e na avaliação da viabilidade de regionalizar os serviços.

Entre as metas para 2025 estão: identificar oportunidades para novos contratos, avaliar a expansão regional das operações e garantir rentabilidade e eficiência operacional – como assegurar pelo menos 90% de faturamento no novo contrato de capina. Também está prevista a realização de análises junto ao acionista majoritário para verificar a viabilidade de regionalização do portfólio de serviços.

3.4 Diretriz Estratégica 4: Promover um Ambiente Organizacional Feliz e Responsável

A CODECA reconhece que o bem-estar e a satisfação dos colaboradores são essenciais para o sucesso empresarial. O Plano de Negócios 2025 contempla medidas para promover o bem-estar, a valorização da vida e a excelência em gestão e governança.

Nesse sentido, pretende-se estruturar um novo modelo de gestão de pessoas, estabelecer uma metodologia de Educação Corporativa e impulsionar a transformação cultural voltada à segurança e à excelência. Está previsto também o início do processo para certificação GPTW2026.

Além disso, o desenvolvimento de lideranças e a capacitação dos gestores fazem parte das ações prioritárias, bem como a implementação de estratégias práticas que promovam a felicidade e o bem-estar no ambiente de trabalho.

3.5 Diretriz Estratégica 5: Promover Sustentabilidade Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A CODECA se compromete a gerar valor com sustentabilidade, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O Planejamento Estratégico 2025-2030 inclui objetivos como reduzir a pegada de carbono, promover práticas sustentáveis nos serviços e fomentar a cultura de sustentabilidade na empresa.

A empresa pretende atuar de maneira proativa no atendimento das demandas do município em relação ao Marco do Saneamento, além de desenvolver um plano para qualificar a matriz energética e reduzir custos, sempre com foco na sustentabilidade ambiental.

Em síntese, o Planejamento Estratégico 2025–2030 da CODECA constitui um avanço essencial na trajetória de transformação da Companhia rumo a uma atuação cada vez mais moderna, eficiente e sustentável. Com diretrizes bem definidas, metas realistas e estruturadas, e uma abordagem consistente de Gestão de Riscos, a CODECA se posiciona de forma proativa diante dos desafios do presente e das oportunidades do futuro, reafirmando seu papel estratégico na entrega de serviços públicos de qualidade à comunidade caxiense.

O compromisso com a inovação, a qualificação da gestão, o desenvolvimento das pessoas e a responsabilidade socioambiental compõem a base sólida sobre a qual a Companhia construirá os próximos capítulos de sua história. Mais do que um plano, trata-se de uma visão de futuro: um instrumento de transformação contínua que guiará a CODECA em direção a uma atuação cada vez mais relevante, transparente e comprometida com o bem-estar coletivo e com o desenvolvimento sustentável de Caxias do Sul.

Angelo Alberto Barcarolo
Diretor de Operações

Gabriel Ribeiro Ramos
Diretor Administrativo-Financeiro

Maria de Lourdes Fagherazzi Martins da Silva
Diretora-Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em reais)

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante		53.508.840	30.657.643
Caixa e Equivalente de Caixa	4	1.956.184	4.688.127
Contas a Receber de Clientes	5	31.912.920	14.271.813
Estoques	6	3.665.470	3.303.068
Tributos a Recuperar	7	14.654.098	7.649.849
Outras contas a Receber	8	1.165.382	674.338
Despesas antecipadas	9	154.786	70.449
Não Circulante		51.228.643	19.131.811
Depósitos para Recursos Fiscais	10	4.601.867	3.910.265
Investimentos	11	212	225
Imobilizado	12	46.422.383	14.909.363
Intangível	13	204.181	311.958
Total do Ativo		104.737.483	49.789.454

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2024	2023
Circulante		53.490.558	36.458.366
Fornecedores	14	23.147.044	9.842.825
Empréstimos e Financiamentos	15	2.760.076	7.509.163
Obrigações Trabalhistas	16	3.413.594	1.213.653
Encargos Trabalhistas e Previdenciários	17	14.854.647	12.763.929
Obrigações Tributárias	18	9.315.033	5.127.017
Outras Contas a Pagar	19	164	1.780
Não Circulante		50.799.119	15.314.881
Empréstimos e Financiamentos	15	34.985.591	315.485
Obrigações Trabalhistas e Cíveis		-	-
Provisão para Contingências	20	930.120	6.144.368
Obrigações Tributárias	18	14.883.408	8.855.027
Patrimônio Líquido		447.806	(1.983.793)
Capital Social	22.1	18.402.565	18.402.565
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	21	1.267.104	485.685
Prejuízos Acumulados	22.2	(19.221.863)	(20.872.043)
Total do Passivo		104.737.483	49.789.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em reais)

Especificação	Nota	Capital Social	Ajuste de Exercícios Anteriores	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		18.402.565	485.685	(20.872.043)	(1.983.793)
Lucro Líquido do Exercício 2024	DR	-	-	1.650.180	1.650.180
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	21	-	781.420		781.420
Saldo em 31 de dezembro de 2024		18.402.565	1.267.105	(19.221.863)	447.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em reais)

	Nota	2024	2023
Operações Continuadas			
Receita bruta de vendas e serviços	23	206.227.353	171.126.642
Impostos correntes e deduções		(19.973.724)	(15.640.535)
Receita Líquida		186.253.629	155.486.107
Custos de vendas e serviços	24	(159.350.319)	(129.435.113)
Lucro Bruto		26.903.310	26.050.994
Despesas Operacionais		(24.949.243)	(24.465.472)
Despesas Administrativas	25	(13.500.828)	(11.188.108)
Despesas Comerciais		(664.975)	(738.853)
Outras Receitas e Despesas		(10.783.440)	(12.538.511)
Resultado antes das Despesas e Receitas Financeiras		1.954.066	1.585.522
Resultado Financeiro		(684.019)	(397.929)
Receitas Financeiras	26	3.115.600	1.423.334
Despesas Financeiras		(3.799.619)	(1.821.263)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		1.270.047	1.187.593
Contribuição Social e imposto de Renda	28	380.133	(325.126)
Resultado do Exercício		1.650.180	862.467

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em reais)

	Nota	2024	2023
Resultado do Exercício	DR	1.650.180	862.467
Outros Resultados Abrangentes			
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	899.106
Resultado Abrangente do Exercício		1.650.180	1.761.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 Método Indireto (em reais)

Atividades Operacionais	Nota	2024	2023
Resultado do período	DR	1.650.180	862.467
Ajustes:			
Depreciação/Amortização do Imobilizado/Intangível	12 e 13	3.342.577	2.138.681
Ajuste de exercícios anteriores	21	781.420	1.384.791
Ajuste de Impairment	12.1	-	146.279
Provisão p/ Contingências Trabalhistas e Cíveis	20	(5.214.248)	(748.611)
Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	12	93.072	2.197
(Aumentos) Reduções no Ativo			
Créditos de clientes a receber	5	(17.641.107)	(2.763.419)
Estoques	6	(362.402)	(1.149.215)
Tributos a Recuperar	7 e 10	(7.133.537)	(4.565.120)
Outras Contas a Receber	8	(491.043)	(123.020)
Despesas do Exercício Seguinte	9	(84.337)	1.607.216
Depósitos Judiciais	10	(562.314)	310.876
(Aumentos) Reduções no Passivo			
Fornecedores	14	13.304.219	1.262.301
Obrigações Trabalhistas	16	2.199.941	491.496
Encargos Trabalhistas e Previdenciários	17	2.090.718	3.252.048
Obrigações Tributárias	18	10.216.396	3.032.936
Outras Contas a Pagar	19	(1.616)	474
Obrigações com Ações Trabalhistas e Cíveis		-	(30.721)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades Operacionais		2.187.918	5.111.655
Atividades de Investimento			
Compras de Ativo Imobilizado	12	(34.810.263)	(2.724.036)
Aumento Intangível/aquisição de investimentos	13	(30.617)	(200.703)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento		(34.840.880)	(2.924.739)
Atividades de Financiamento			
Aumento (redução) de Empréstimos e Financiamentos	15	29.921.019	(863.064)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento		29.921.019	(863.064)
Aumento Líquido nas Disponibilidades		(2.731.943)	1.323.852
Saldo de Caixa + Equivalentes Início do Período		4.688.127	3.364.274
Saldo de Caixa + Equivalentes Final do Período		1.956.184	4.688.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

1. Contexto operacional: A CODECA – Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul, (companhia) é uma Sociedade de Economia Mista de Capital Autorizado com sede em Caxias do Sul, teve sua criação autorizada pela Lei Municipal nº 2192, em 29 de outubro de 1974. A Companhia tem como atividade preponderante a prestação de Serviços ao Município de Caxias do Sul nas áreas de limpeza urbana, pavimentação e drenagem, construção e operação de Aterros Sanitários.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis: As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis da Companhia está de acordo com as normas do CPC e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e premissas as quais são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir. **3.1. Receita Operacional:** A receita operacional é reconhecida quando existe evidência confiável de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes aos serviços prestados e aos produtos vendidos foram transferidos para o adquirente, bem como, for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, inclusive que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e, que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as receitas são reconhecidas. **3.1.1. IFRS 15 - CPC 47 Receitas de contratos com clientes:** A companhia aplica um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. Deste modo, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de serviços para um cliente, sempre com base em documentos oficiais que permitem a aferição do valor dos serviços prestados, sendo que adicionalmente a companhia opta por tributar os serviços prestados no mês a que se referem. **3.2. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras na sua maioria referem-se a juros sobre impostos recuperados, receitas de atualização monetária e receitas de aplicações financeiras, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros e descontos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações são demonstradas ao custo, acrescidas da remuneração, que é reconhecida *pro rata temporis* até a data das demonstrações financeiras. **3.4. Contas a Receber de Clientes e Provisão Estimada de Perdas –** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, deduzidos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Somam-se nesta conta as Receitas a Faturar, cuja previsão de realização, é de curto prazo. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerados suficiente pela administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a experiência da companhia e seus históricos de perda de créditos, sempre com base no CPC 48 – Instrumentos financeiros. **3.5. Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, acrescido de impostos não recuperáveis. Os valores de estoques

Continua>>>

codeca
Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul
A serviço da Comunidade.

CODECA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL
Sociedade de Economia Mista e Capital Autorizado - Rodovia RSC - 453, nº 31.382
Bairro Centenário - Caxias do Sul - RS - CNPJ 88.113.477/0001-24

Prefeitura de Caxias do Sul, de Fé e de Trabalho

Continuação>>>

contabilizados não excedem os valores de mercado. **3.6. Imobilizado e intangível:** Os bens do ativo imobilizado são registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e adicionados as avaliações ao valor justo. As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, ao final de cada exercício. Anualmente, a Companhia realiza contratação de empresa especializada para avaliação dos ativos de acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – e CPC 46 – Mensuração do valor justo – a fim de apurar variações em função de mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam representar variações no valor recuperável dos ativos. Eventual ganho ou perda resultante da baixa de ativo imobilizado é registrado no resultado do exercício que compete. **3.7.Investimentos:** os investimentos são avaliados em consonância com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. **3.8. Outros ativos e passivos circulantes:** demais itens do ativo e passivos circulantes não mencionados em prática específica são aqueles em que se espera sua realização até o final do exercício subsequente. **3.9. Financiamentos:** Os financiamentos são reconhecidos na data de seu efetivo recebimento através de crédito em conta bancária, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Na obrigação lançados pela totalidade (original mais encargos) do compromisso assumido, tendo evidenciado em conta redutora os referidos encargos. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante. Considera-se circulante o montante das parcelas, cuja liquidação, tem previsão de ocorrer nos próximos 12 meses, o excedente é considerado como passivo não circulante. **3.10. IFRS 16 - CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil:** Os arrendamentos mercantis de imobilizado, nos quais são transferidos todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. A essência sobre a forma sugere reconhecimento no ativo imobilizado, assim como efeitos das depreciações. **3.11. Provisões para contingências:** As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, e são constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia e registradas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **3.12. Impostos sobre as receitas: 3.12.1. PIS e COFINS:** Sobre o PIS e a COFINS as receitas são tributadas pelo regime não cumulativo de acordo com a Lei nº 10.637 de 2002 e a Lei nº 10.833 de 2003, tendo como alíquota de 1,65% e 7,6% para o PIS e a COFINS, respectivamente, incidente sobre a receita de vendas e serviços. Os créditos decorrentes da não cumulatividade de PIS e COFINS são apresentados deduzindo o custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. A companhia também realiza atividade de construção civil, tributadas por PIS e COFINS de forma cumulativa, nas alíquotas de 0,65% e 3% respectivamente, conforme Lei 9.718/98. As atividades relacionadas aos ganhos financeiros, são tributadas com alíquotas de 0,65% e 4% para o PIS e a COFINS, respectivamente, de acordo com Decreto 8426/2015.**3.12.2. ICMS:** A companhia efetua vendas dentro do estado do Rio Grande do Sul utilizando a alíquota de 17% para os produtos com tributação integral, ou seja, não sujeitos a substituição tributária. **3.12.3. ISSQN:** As receitas de serviços prestados pela companhia a terceiros e pessoas jurídicas de direito privado, são tributadas pelo ISSQN de acordo com a alíquota determinada pelo município onde é prestado o serviço. **3.12.4. IRPJ (imposto de renda pessoa jurídica) e CSLL (contribuição social sobre lucro líquido):** Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. O imposto de renda e contribuição social são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, na data do balanço. **3.13. Estimativas e julgamentos contábeis:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, estimativas contábeis, são realizadas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. (a) Vida útil do ativo imobilizado: Anualmente, a vida útil dos ativos imobilizados é revisada através de laudo de empresa especializada, que define vida útil dos ativos com base no estado de conservação dos bens e expectativa de benefícios futuros. (b) Provisões para contingências: as provisões foram reconhecidas quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) seja provável, que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos, para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação, sempre tendo como base o relatório do departamento jurídico.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	8.504	55.532
Aplicações de liquidez imediata (*)	1.947.680	4.632.595
Total	**1.956.184**	**4.688.127**

(*) Corresponde, substancialmente, a aplicações de curto prazo.

5. Contas a receber de clientes

	2024	2023
Clientes	32.479.513	14.769.334
(-) Perdas estimadas de créditos	(566.593)	(497.521)
Total	**31.912.920**	**14.271.813**

Mensuração dos valores e provisões de acordo com a nota explicativa "3.4. Contas a Receber de Clientes".

6. Estoques

	2024	2023
Matéria-prima	1.273.470	1.255.970
Combustíveis e lubrificantes	71.178	394.857
Peças p/ manutenção de veículos	1.623.746	932.792
Pneus e câmaras	149.817	274.543
Materiais de proteção e segurança	270.938	285.872
Outros materiais de uso e consumo	276.321	159.034
Total	**3.665.470**	**3.303.068**

O levantamento dos estoques ficou a cargo de comissão nomeada pela Portaria nº 26/2024 da Diretoria, e os trabalhos foram realizados conforme a Resolução de Diretoria nº 09/2024, bem como em observância as determinações dos órgãos de controle, dada a obrigatoriedade do gestor público zelar pelo patrimônio e bens da entidade sob sua gestão, cabendo à contabilidade seu registro.

7. Tributos a recuperar

	2024	2023
ICMS	34.265	-
PIS	-	619
COFINS	-	2.857
IRPJ	7.733.010	6.683.551
CSLL	107	953
INSS	5.869.876	-
IPVA	1.016.841	961.870
Total	**14.654.099**	**7.649.849**

Os impostos a recuperar têm a seguinte origem: (I) ICMS: Se refere à valores de créditos de ICMS sobre notas de produtos comprados para industrialização a serem compensados com mesmo tributo; (II) PIS, COFINS: dizem respeito a tributos retidos na fonte, ainda não compensados em função do não recebimento dos clientes; (III) IRPJ: são compostos por imposto de renda retido na fonte, aguardando prazo legal para compensação com outras espécies de tributos, uma vez que não tivemos saldo a recolher deste tributo. (IV) CSLL: é valor retido na fonte ainda não compensado e parte tem origem em valor não recebido de clientes; (V) INSS: o valor tem origem de processo judicial contra a União, deferido em favor da empresa em 2024, a composição do valor se dá devido pedido de restituição de valores pagos entre o período de 10/2009 à 12/2024 atualizados pela SELIC; (VI) IPVA: o valor tem origem de processo judicial deferido em favor da empresa em 2023, a composição do valor se dá devido pedido de restituição de valores pagos entre o período de 01/11/2017 à 26/04/2021 atualizados com índices de correção monetária e SELIC, durante o ano de 2024 foi aplicado atualização de SELIC.

8. Outras Contas a Receber

	2024	2023
Adiantamentos a Funcionários	1.130.037	603.579
Adiantamentos a Fornecedores	35.344	70.759
Total	**1.165.382**	**674.338**

9. Despesas do exercício seguinte: Nesta conta são considerados valores de prêmio de seguros pagos, bem como assinaturas de consultoria a serem apropriadas em despesa ao longo do período contratado.

	2024	2023
Despesas Pagas Antecipadamente	154.786	70.449
Total	**154.786**	**70.449**

10. Realizável a Longo Prazo:

	2024	2023
Depósitos Para Recursos Fiscais	**2.128.965**	**1.566.652**
Depósitos Recursais	2.033.717	1.439.176
Penhoras Judiciais	95.248	127.476
Impostos a Recuperar LP	**2.472.901**	**2.343.613**
IRPJ Diferido a Recuperar	1.818.309	1.723.245
CSLL Diferido a Recuperar	654.591	620.368
Total	**4.601.867**	**3.910.265**

A companhia possui valores de depósitos recursais e penhoras judiciais decorrentes de processos em andamento. R$ 2.033.717,49 referente a depósitos e R$ 95.247,86 referente a penhoras. Foram ajustados os valores de IRPJ e CSLL diferidos, contabilizados em 2023, devido à alteração de valores das diferenças temporárias, ainda em 2024, foram reconhecidos valores de IRPJ e CSLL diferidos nos montantes de R$ 1.818.309 e R$ 654.591 respectivamente, apurados sobre os saldos referentes a diferenças temporárias acumuladas até o final do exercício de 2024, em conformidade com o CPC 32.

11. Investimentos: as participações societárias e investimentos são: **11.1. Companhia Riograndense de Telecomunicações:** a Codeca é detentora de 03 (três) Ações Preferenciais Nominativas conforme título múltiplo nº 278.559 emitido em 31 de Dezembro de 1979 pela Cia Riograndense de Telecomunicações – CRT, que hoje pertencem à OI S/A, Empresa que está em recuperação Judicial. O saldo atualizado em dezembro/2024 é de R$ 5,67 (cinco reais e sessenta e sete centavos); **11.2. Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR):** segundo informações no Site do Banco do Nordeste S/A: - "De acordo com a instrução nº 56, de 01/12/1986, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as cotas do Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, emitidas até abril/86, foram agrupadas na proporção de 1000/1, a fim de guardar compatibilidade entre o preço das cotas e a unidade monetária (Cruzado) instituída na época". Sendo o valor de mercado em dezembro/2024 de R$ 0,00070 por quota e a Companhia detentora de 3.581 quotas, resulta no total de R$ 2,51 (dois reais e cinquenta e um centavos). **11.3. Fundo de investimento setoriais (FISET – Reflorestamento):** a Codeca é detentora de 30.046 quotas avaliadas em R$ 0,00018 no encerramento do exercício, o que totaliza R$ 5,41 (cinco reais e quarenta e um centavos). **11.4. Fundo de investimento setoriais (FISET – Turismo):** a Codeca é detentora de 3.161 quotas avaliadas em R$ 0,00031 no encerramento do exercício, o que totaliza R$ 1,14 (um real e quatorze centavos). **11.5. Fundo de investimento da Amazônia (FINAM):** a Codeca é detentora de 614.143 quotas avaliadas em R$ 0,33 (por lote de 1.000) no encerramento do exercício, o que totaliza R$ 190,38 (cento e noventa reais e trinta e oito centavos). **11.6. Embraer:** é detentora de 687 ações nominativas que, pelas conversões sofridas ao longo do tempo, hoje possui uma fração de 0,20 ações preferenciais nominativas. O saldo atualizado em dezembro/2024 é de R$ 6,66 (seis reais e sessenta e seis centavos). Fonte de Pesquisas: https://www.investing.com/equities/oi-pn-historical-data

Até o mês março/2024 tivemos valores lançados a título de atualização, nesta conta, mensalmente, caso em que os valores estão representados nas contas de Provisão para perdas s/investimentos individualizadas por fundos. A partir de abril/2024 não efetuamos mais atualização mensal, sendo feito ajuste dos valores somente em dezembro/2024 e lançado o valor da variação negativa, no caso de variação positiva, não houve ajuste de valores. Desse modo a conta geral "Investimentos" representa o valor atualizado desses investimentos. A atualização negativa passa a ser feita anualmente conforme pesquisa realizada, logo os lançamentos que se verificam são as variações a fim de que o saldo seja o atual.

12. Imobilizado

Imobilizado	Saldo 2024	Movimentações (baixas e aquisições)	Saldo 2023
Instalações	990.095	32.843	957.253
Máquinas e Equipamentos	22.109.163	10.102.362	12.006.801
Veículos e Tratores	56.942.171	22.565.393	34.376.778
Contêineres	14.905.575	1.767.327	13.138.247
Móveis e Utensílios	1.139.251	142.396	996.855
Equipamentos de Informática	1.251.886	149.055	1.102.830
Prédios	5.779.857	50.900	5.728.956
Obras em Andamento	6.473	(61.721)	68.194
Total	103.124.470	34.748.555	68.375.915

Depreciações	Saldo 2024	Depreciações 2023	Saldo 2023
Instalações	(864.229)	(36.956)	(827.274)
Máquinas e Equipamentos	(9.552.825)	(774.590)	(8.778.235)
Veículos e Tratores	(31.970.298)	(1.428.123)	(30.542.174)
Contêineres	(10.467.064)	(688.278)	(9.778.786)
Móveis e Utensílios	(711.302)	(41.773)	(669.529)
Equipamentos de Informática	(934.408)	(86.132)	(848.276)
Prédios	(2.201.962)	(179.684)	(2.022.278)
Total	(56.702.087)	(3.235.535)	(53.466.552)
Saldo Residual	46.422.383	31.513.020	14.909.363

12.1 Redução ao valor recuperável de ativos

No exercício 2024, a Companhia contratou uma empresa especializada para avaliação dos ativos de acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – e CPC 46 – Mensuração do valor justo – a fim de apurar variações em função de mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam representar variações no valor recuperável dos ativos. Eventual ganho ou perda resultante da baixa de ativo imobilizado são registrados no resultado do exercício que compete. O laudo elaborado pela empresa Moreira Associados Auditores Independentes S/S, apurou que não houve perda na avalição de ativos, não gerando assim valores de impairment a serem lançados.

13. Intangível: Os intangíveis da Companhia são compostos apenas de softwares. O saldo da conta dos intangíveis em 31/12/2024 somava R$ 833.223,50, já a amortização acumulada somava R$ 629.041,36, o que leva a um valor contábil líquido de R$ 204.182,14.

14. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores - Mercado Interno	23.147.044	9.842.825
Total	**23.147.044**	**9.842.825**

15. Empréstimos e Financiamentos
15.1. Financiamentos e arrendamento mercantil

	2024	2023
Passivo circulante	472.583	327.112
Arrendamento mercantil financeiro	416.727	293.812
(-) Encargos a transcorrer	(55.932)	(79.440)
Finame	144.772	160.038
(-) Encargos a transcorrer	(33.084)	(47.298)
Badesul Desenvolvimento SA	3.349.490	0
(-) Encargos a transcorrer	(3.349.490)	0
Passivo não circulante	23.983.249	315.485
Arrendamento mercantil financeiro	1.308.372	-
(-) Encargos a transcorrer	(101.099)	-
Finame	228.605	373.377
(-) Encargos a transcorrer	(24.828)	(57.893)
Badesul Desenvolvimento SA	51.746.781	0
(-) Encargos a transcorrer	(28.174.581)	0
Total	24.455.752	642.597

Em 2024 tivemos um novo contrato de arrendamento mercantil com prazo de 57 meses e carência de 3 meses para início do pagamento, último vencimento em 2029 com taxas de 0,4339% ao mês. O contrato de Finame tem taxa 0,55% +TJPL ao mês e garantia em títulos de cobrança na ordem de 40% do saldo devedor, com prazo de 120 meses (última parcela em 2027) e carência de 24 meses.

Em 2024 também tivemos a contratação de financiamento pelo BADESUL Desenvolvimento S/A- com o intuito de efetuar a renovação da frota de veículos e equipamentos utilizados na prestação de serviços, nessa contratação tivemos concessão de carência de 24 meses, e prazo para pagamento de 120 meses. No período de carência são pagos trimestralmente, apenas os valores de juros e atualização SELIC sobre o saldo devedor, que é atualizado de acordo com a compra dos itens. A taxa de juros mensal é de 0,2466%.

Instituição Financeira	Nº Contrato	Valor Contratado	Vencimento	Taxas Juros	Situação
Santander	8922411	1.671.600,00	Mai/2029	5,3341% a.a	Vigente
Caixa Econômica Federal (Finame)	2792352000000161	895.200	Out/2027	6,87% a.a +TJLP	Vigente
BADESUL	0001/2024	30.000.000	Mar/ 2036	3 % a.a	Vigente
Santander	885045-3	1.110.000	Out/2024	12,68% a.a	Encerrado
Santander	883217-0	124.000	Jan/2024	12,59% a.a	Encerrado

15.2. Empréstimos

	2024	2023
Passivo Circulante	**2.287.572**	**7.182.051**
Banrisul S.A. c/ Empréstimo	4.434.153	7.902.859
(-) Encargos Financeiros	(2.146.580)	(720.808)
Passivo Não Circulante	**11.002.342**	-
Banrisul S.A. c/ Empréstimo	14.841.444	-
(-) Encargos Financeiros	(3.839.103)	-

Em 03/11/2022, foi contratado o empréstimo 8485002, de valor R$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) no Banrisul, em 24 parcelas, com vencimento final em 30/11/2024.

Em 27/11/2023 foi contratado o empréstimo 9227464 no valor de R$ 3.515.384,70 (três milhões quinhentos e quinze mil trezentos e oitenta e quatro reais e setenta centavos) junto ao banco Banrisul, a ser pago em 12 parcelas, com vencimento final em 30/12/2024. Não tivemos valores no passivo não circulante devido as parcelas vincendas ficarem dentro dos próximos 12 meses.

No ano de 2024 foram contratados dois empréstimos com o Banrisul, sob os números 9656445 e 9827322, ambos com prazo de pagamento de 60 meses e taxa de juros 0,5654% ao mês, este último empréstimo foi contraído para aquisição da Usina de Asfalto e de brita graduada, com alienação fiduciária do equipamento.

Ainda em 12/2024 houve outra contratação de empréstimo com o Banrisul, com número de contrato 10096757, prazo de pagamento de 54 meses e carência de 6 meses para início do pagamento, sendo devido durante o período de carência juros mensais, a taxa de juros mensal é de 1,4502%.

Instituição Financeira	Nº Contrato	Valor Contratado	Vencimento	Taxas Juros	Situação
Banrisul	9656445	7.400.000	Jun/2029	7,44% a.a + CDI	Vigente
Banrisul	9827322	2.768.330,75	Set/2029	7,44% a.a + CDI	Vigente
Banrisul	10096757	4.000.000	Jan/2030	18,86% a.a fixa	Vigente
Banrisul	8485002	8.000.000	Nov/2024	3,66% a.a. + CDI	Encerrado
Banrisul	9227464	3.515.385	Dez/2024	7,44% a.a. + CDI	Encerrado

16. Obrigações Trabalhistas

	2024	2023
Folha de Pagamento a Pagar	2.857.079	225.957
Outras Contas a Pagar	**556.515**	**987.696**
Associação dos Funcionários da Codeca	109.585	107.331
Empréstimos Consignados Folha	433.339	338.665
Funcap a Recolher	0	1.044
Contratos de Trabalho Temporário	12.971	10.176
Contas a Pagar	620	530.136
Cheques a Compensar	-	344
Total	**3.413.594**	**1.213.653**

17. Encargos Trabalhistas e Previdenciários

	2024	2023
Obrigações Sociais a Pagar	2.745.295	3.312.538
Provisão de Férias	8.655.406	6.747.683
Encargos de Férias	3.453.946	2.703.708
Total	**14.854.647**	**12.763.929**

18. Obrigações Tributárias

	2024	2023
Passivo Circulante	**9.315.033**	**5.127.017**
Obrigações Fiscais a Pagar	3.297.288	2.052.094
Parcelamentos INSS/ PIS/ COFINS/ IRFONTE	8.319.504	4.059.741
(-) Encargos sobre parcelamentos	(2.301.759)	(1.098.141)
IRPJ e CSLL	0	113.323
Passivo Não Circulante	**14.883.408**	**8.855.027**
Provisões IR e CSLL	-	-
Parcelamentos INSS/ PIS/ COFINS/ IRFONTE	20.327.149	12.068.778
(-) Encargos sobre parcelamentos	(5.443.742)	(3.213.751)

No exercício de 2024, a companhia efetuou diversos parcelamentos junto à Secretaria da Receita Federal de tributos com exigibilidade nos respectivos vencimentos. Esses parcelamentos, em sessenta vezes, permitiram um prazo maior para essas exigibilidades serem cumpridas oferecendo uma flexibilização financeira. Os parcelamentos feitos em 2022 e 2023 se mantêm ativos e com pagamentos regulares.

19. Outras contas a pagar

	2024	2023
Adiantamentos de Clientes Geral	164	1.780
Total	164	1.780

20. Provisão para contingências

	2024	2023
Contingências trabalhistas	862.340	5.636.907
Contingências cíveis	67.781	507.462
Total	**930.121**	**6.144.368**

A Companhia é parte (ré) em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrência e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotos, levando em consideração, conforme o caso, as análises do jurídico da Companhia. As práticas contábeis no Brasil requerem a contabilização dos riscos de perda considerados como prováveis. A companhia tem ações trabalhistas em andamento, com valor de perda considerada provável pela assessoria jurídica, no valor de R$ 862.340,00 (Oitocentos e sessenta e dois mil, trezentos e quarenta reais). A empresa tem ações cíveis em andamento, com valor de perda considerada provável pela assessoria jurídica, no valor de R$ 67.780,54 (Sessenta e sete mil, setecentos e oitenta reais e cinquenta e quatro centavos).

Ao encerramento do exercício os processos com risco de perda possível tinham o montante de R$ 18.909.628,78, sendo R$ 15.740.096,12 de causas trabalhistas e R$ 3.169.532,66 de causas cíveis. O valor total estimado das causas soma R$19.839.749,32, sendo R$ 16.602.436,12, trabalhistas e 3.237.313,20, cíveis. Em 2024 os pagamentos de depósitos recursais somaram R$ 1.084.740,09, totalizando em 31/12/2024, R$ 1.924.147,27, sobre os saldos dos depósitos efetuados até 12/2023 aplicamos atualização monetária pela SELIC, por se tratar de um valor possível de mensuração e confiável.

Continua>>>



CODECA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL
Sociedade de Economia Mista e Capital Autorizado - Rodovia RSC - 453, nº 31.382
Bairro Centenário - Caxias do Sul - RS - CNPJ 88.113.477/0001-24



Continuação>>>

21. Ajustes de Exercícios Anteriores

Conciliação da Conta Ajuste de Exercícios Anteriores	Valor	Natureza
Saldo em 31.12.2023	**485.685**	C
Lançamento a crédito - origem Conta Ajuste de Impairment	684.024	C
Lançamento a débito - origem Conta Depreciação sobre Ajuste de Impairment	(149.279)	D
Lançamento a crédito - origem Conta de Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	497.520	C
Lançamento a débito - origem Conta de IRPJ e CSLL Diferidos	(2.330.618)	D
Lançamento a débito - origem Conta de IRPJ e CSLL Diferidos	(12.994)	D
Lançamento a crédito - origem Conta de IRPJ e CSLL Diferidos ref. prejuízo fiscal 2024	1.538.800	C
Lançamento a crédito - origem Conta de IRPJ e CSLL Diferidos ref. prejuízo fiscal 2024	553.968	C
Saldo em 31.12.2024	**1.267.105**	C

No ano de 2024 houveram ajustes relativos ao impairment de 2022 devido correção do laudo, caso em que estomamos os valores incorretos bem como sua depreciação acumulada, tornando assim os valo-res de imobilizado consistentes com os valores de perda por desvalorização de ativos da época.
Houve reavaliação de regras de provisão para créditos de liquidação duvidosa, caso em que foi estornado todo o valor provisionado no ano de 2023, para novo provisionamento em 2024. No exercício corrente também foram realizados ajustes de exercícios anteriores referentes a correção de saldos de tributos diferidos referente aos exercícios passados.

22. Patrimônio Líquido

22.1. Capital Social: O capital social autorizado pela AGOEX de 23.04.1997 passou de R$ 3.674.000 para R$ 5.000.000 dividido em 5.000.000 de ações com o valor de R$ 1 cada. Em 26.02.2009, autorizado pela AGOEX, aumentou seu capital social para R$ 15.000.000 dividido em 15.000.000 de ações com o valor de R$ 1 cada. Em 27.10.2010, integralizou 1.280.000 de ações, totalizando 9.392.565 de ações com o valor de R$ 1 cada. Em 11.04.2011, integralizou 1.260.000 de ações com o valor de R$ 1 cada, totalizando 10.652.565 de ações ordinárias nominativas, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no país. Em 15.03.2012 e 17.07.2012, integralizou 1.260.000 e 2.490.000 de ações, respectivamente, com o valor de R$ 1 cada, totalizando 14.402.565 de ações ordinárias nominativas, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no país. Em 12/12/2017 o capital social autorizado pela AGE passou de R$ 15.000.000 para R$ 25.000.000. No mês de dezembro de 2021, em 16/12/2021, com aprovação do Conselho Fiscal, o Conselho de Administração autorizou a emissão de 4.000.000 (quatro milhões) de ações, subscritas e integralizadas pelo acionista majoritário, o Município de Caxias do Sul, passando o capital social subscrito e integralizado para o valor de R$ 18.402.565.

22.2 Prejuízos Acumulados

	2024	2023
Prejuízos Acumulados	(19.221.863)	(20.872.043)
Total	**(19.221.863)**	**(20.872.043)**

23. Receitas

	2024	2023
Vendas de Produtos e Serviços - DLU	143.199.327	120.913.890
(-) Devolução e Cancelamentos - DLU	(220.323)	(3.398)
Vendas de Produtos e Serviços - CPST	5.100.476	31.090.188
Vendas de Prod. e Serv. - Contratos DOC	(530.490)	1.352.335
Vendas de Prod. e Serv. - Manut. Viária DOC	14.834.966	9.776.490
Vendas de Prod. e Serv. - Obras DOC	14.382.978	7.997.137
Vendas de Prod. E Serv. - PC	29.460.419	0
Total	**206.227.353**	**171.126.642**
Deduções		
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - DLU	(14.421.158)	(11.120.296)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - CPST	(503.084)	(2.875.551)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - Contrato	(47.370)	(23.722)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - MV	(1.543.428)	(1.140.842)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - Obras	(733.595)	(480.325)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - PC	(2.725.089)	0
Total	**(19.973.724)**	**(15.640.535)**
Receita Líquida	**186.253.629**	**155.486.107**

24. Custos

	2024	2023
Custos com Pessoal	124.976.330	103.598.480
Custos Gerais	34.373.989	25.836.633
Total	**159.350.319**	**129.435.113**

25. Despesas

	2024	2023
Despesa Administrativa	13.500.828	11.188.108
Despesa Comercial	664.975	738.853
Outras Receitas e Despesas	10.783.440	12.538.511
Total	**24.949.243**	**24.465.472**

26. Resultado Financeiro

	2024	2023
Receitas Financeiras	**3.115.600**	**1.423.334**
Atualização Monetária Ativa	167.046	231.240
Descontos Obtidos	1.431	4.555
Juros Recebidos	24.177	30.426
Juros s/Impostos a Recuperar	409.894	998.491
Receitas s/Aplicações Financeiras	251.787	143.742
Atualização SELIC s/ Indébito Tributário	2.261.264	14.881
Despesas Financeiras	**(3.799.619)**	**(1.821.263)**
Descontos Concedidos	(161)	(2)
Despesas Bancárias	(80.804)	(42.824)
Juros Passivos	(1.089.160)	(600.543)
IOF/IR Sobre Operações Financeiras	(275.134)	(74.412)
Juros e encargos sobre financiamentos	(2.354.561)	(1.103.483)
	(684.019)	**(397.929)**

27. EBITDA

	2024	2023
Resultado Líquido do Exercício	1.650.180	**862.467**
(+) IRPJ/CSLL	-	325.126
(+) Depreciação/Amortização	3.257.232	2.138.681
(-) Receita Financeira	(3.115.600)	(1.423.334)
(+) Despesa Financeira	3.799.620	1.821.263
EBITDA	**5.591.431**	**3.724.203**
Receita Líquida	186.253.629	155.486.107
% EBITDA	**3,00**	**2,40**

O EBITDA foi calculado nos termos da IN CVM 572/12, e ele representa a geração ou destruição de caixa operacional, ou seja, é o lucro antes dos juros, tributos sobre o lucro, depreciação e amortização.

O cálculo e apuração do EBTIDA não foi auditado pelos auditores independentes.

28. Impostos correntes sobre o Lucro

	2024	2023
Provisão para CSLL	-	113.437
Provisão para IRPJ	-	211.688
Provisão para CSLL Diferido	(100.623)	-
Provisão para IRPJ Diferido	(279.510)	-
Total	**(380.133)**	**325.126**

29. Seguros

Apólice	Cia.	Vcto.	Ramo	Coberturas
0531 15 19057706	Porto Seguro	13/03/2025	Veículos	Danos materiais – R$ 200.000,00 Danos corporais – R$ 200.000,00 Danos morais/estéticos – R$ 100.000,00
01.31.0140807	Gente Seguradora SA	17/11/2025	Veículos	Danos materiais - R$ 200.000,00 Danos corporais – R$ 200.000,00 Danos morais/estéticos – R$ 200.000,00 Casco 100% FIPE
01.31.0141059	Gente Seguradora SA	03/06/2025	Veículos	Danos materiais – R$ 200.000,00 Danos corporais – R$ 200.000,00 Danos morais/estéticos – R$ 200.000,00 Casco 100% FIPE
02852.2024.0051.0310.0004465	Axa Seguros SA	20/01/2025	Responsabilidade diretores e conselheiros	Responsabilidade civil – R$ 2.500.000,00
01.18.0026549	Gente Seguradora SA	22/07/2025	Predial	Danos elétricos – R$ 165.000,00 Recomposição de registros/documentos – R$ 17.000,00 Responsabilidade civil – R$ 110.000,00 Roubo/Furto – R$ 500.000,00 Vendaval/Granizo/Furacão/Ciclone/Tornado – R$ 550.000,00 Incêndio/Raios/Explosões – R$ 3.350.000,00
171 15 24020995	Porto Seguro	26/11/2025	Usina	Danos Físicos ao Bem – R$ 3.040.000,00 Danos elétricos – R$ 500.000,00 Responsabilidade civil -R$ 500.000,00

A Administração entende que as apólices contratadas estão adequadas aos riscos da operação.

30. Partes Relacionadas

Com base no Pronunciamento CPC 05 (R1) - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a Administração da companhia identificou como partes relacionadas seus acionistas, diretores, conselheiros e membros de comitês, além dos demais membros do pessoal-chave da Administração:

a. Remuneração do pessoal chave da administração: Por força da Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, a companhia é administrada por uma diretoria, composta de três membros; também, possui um conselho de administração de sete membros, um comitê de elegibilidade e auditoria estatutário com três membros, além de conselho fiscal de três membros, cujo montante individual mensal da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral.

Órgãos	2024	2023
Conselho de Administração	196.335	198.047
Diretoria Executiva	758.290	776.819
Conselho Fiscal	58.147	56.585
Comitê de auditoria estatutária	74.338	29.606

b. Operações comerciais com acionistas: A administração da companhia identificou que foram realizadas transações comerciais de prestação de serviços e venda de produtos para seu principal acionista, ou seja, o Município Prefeitura de Caxias do Sul:

Tipos de operações	2024	2023
Serviços prestados	150.962.678	153.616.963
Saldo Contas a Receber	4.715.342	3.048.142

31. Evento Subsequente

Em 31 de dezembro de 2024, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar as demonstrações contábeis da companhia.

32. Aprovação Das Demonstrações Contábeis de 2024

As demonstrações contábeis do exercício de 2024 foram autorizadas pela administração para emissão em 04.04.2025.

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2024.

Débora Drehmer
CPF 016.639.270-73
Contadora – CRC RS-097220/O-8

Cindi Bordin Battassini
CPF: 021.692.110-47
Gerente de Contabilidade

Gabriel Ribeiro Ramos
CPF 029.470.400-07
Diretor Administrativo Financeiro

Maria de Lourdes Fagherazzi Martins da Silva
CPF 462.936.200-20Diretora Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2024

Aos Acionistas, Diretores e Conselheiros da
CODECA - Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CODECA - Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CODECA - Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à CODECA - Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício anterior, encerrado em 31.12.2023, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, onde emitimos relatório com opinião não modificada em 12.04.2024.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

FormaFormaNossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais limitações nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Santa Maria RS, 18 de abril de 2025.

Vision Auditoria Ltda
CRC/RS-004502/O-7
CNAI PJ 268 / CVM 20.516

Sandro Bittencourt
Contador CRC/RS 055895/O-8
Auditor Independente CNAI 4.971

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CODECA – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL, abaixo assinados, reunidos para os fins previstos no artigo 163 da Lei nº 6.404/76, tendo examinado os documentos a que se refere a Lei em epígrafe, referentes às Demonstrações Financeiras e o Relatório de Administração, entendem que os referidos documentos retratam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia ao final do exercício social, em 31 de dezembro de 2024, estando em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Leonardo Beux Toniatto **Volnei Ferreira de Castilhos**

Rodrigo Marcante Lazzarotto

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CODECA

Os membros do Conselho de Administração da CODECA – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL, reunidos para os fins previstos pelo artigo 142 da Lei nº 6.404/76, e tendo examinado os documentos referentes às Demonstrações Financeiras, o parecer do Auditor Independente – Vision Auditoria, o Parecer Opinativo do Conselho Fiscal e o Relatório dos Administradores, relativos à posição patrimonial e financeira da CODECA em 31 de dezembro de 2024, por demonstrarem a realidade da Companhia ao final do exercício de 2024, recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

Emir José Alves da Silva
Presidente do Conselho de Administração

SÉRIE A Com três gols em escanteios, Juventude perde de virada do Inter

Quem é que sobe?

MAURÍCIO REOLON
mauricio.reolon@pioneiro.com

A frase eternizada pelo narrador Galvão Bueno talvez possa resumir o sentimento do torcedor jaconero após a derrota por 3 a 1 para o Inter, sábado, no Beira-Rio. Afinal, quem é que sobe?

Após sair na frente do placar, logo aos três minutos do primeiro tempo, com gol de Batalla, o Juventude sofreu a virada com três gols com o mesmo roteiro: escanteio cobrado por Alan Patrick e finalizações de cabeça com liberdade. Ainda na etapa inicial, o zagueiro Victor Gabriel marcou duas vezes. Depois do intervalo, foi a vez de Borré completar o placar.

Com o resultado, a equipe segue com sete pontos e mantém seu jejum fora de casa, já que ainda não pontuou como visitante no Brasileirão.

No Beira-Rio, o técnico Fábio Matias alterou a formação tática, iniciando com três zagueiros – Adriano Martins, Rodrigo Sam e Marcos Paulo –, mas o resultado não veio.

– A ideia inicial acabou dando certo, especialmente pelas questões de jogo. O Inter, em jogadas, acabou não tendo chances de gol. Sofremos com as bolas paradas. O principal para mim não foi a questão estratégica. O problema ficou na bola parada. Revi os gols e erramos em posicionamentos, seja em marcação individual ou zonal. A relação individual nossa não podemos errar. Temos as nossas referências e temos que ter mais atenção – definiu o treinador, após a partida.

Os problemas são recorrentes. No último jogo fora de casa, na goleada diante do Flamengo, o time também sofreu com a bola aérea defensiva. Segundo o treinador, a mudança tática para o jogo diante do Inter até certo ponto funcionou, mesmo que o time tenha criado pouco durante a partida e Anthoni não tenha feito nenhuma defesa.

– Característica do adversário. Tanto que a gente sai em vantagem. Não tivemos o sofrimento do começo da partida em relação ao adversário. Com relação ao jogo, conseguimos ter a ação do Gilberto, do Batalla, que acabou fazendo o gol. Na parte estratégica, conseguimos fazer o que estava planejado. Nosso problema foi nas relações da bola parada – repetiu o técnico.

Na sétima rodada, o Juventude vai receber o Atlético-MG, na segunda-feira, às 20h, no Alfredo Jaconi. O grupo alviverde vai ter a semana cheia para trabalhar a bola parada defensiva e encontrar soluções para ser mais eficiente no ataque.

3X1

INTER	JUVENTUDE
Anthoni	Gustavo
Nathan	Ewerthon
Vitão	Adriano Martins (Abner, int.)
Victor Gabriel	Rodrigo Sam
Bernabei	Marcos Paulo (Jean Carlos, 41/2º)
Ronaldo	Alan Ruschel (Felipinho, 22/2º)
Bruno Henrique (Thiago Maia, 13/2º)	Giraldo
Bruno Tabata (Vitinho, 13/2º)	Jadson
Alan Patrick (Óscar Romero, 40/2º)	Batalla
Wesley	Ênio (Giovanny, 37/2º)
Valencia (Borré, 13/2º, depois G. Prado, 30/2º)	Gilberto (Galego, 22/2º)
Técnico: Roger Machado	**Técnico:** Fabio Mathias

Gols: Batalla (J), aos 3min, Victor Gabriel (I), aos 17min e aos 38min, no primeiro tempo. Borré (I), aos 16min, no segundo.
Amarelos: Bruno Tabata (I). Rodrigo Sam, Abner (J).
Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza, auxiliado por Neuza Inês Back e Evandro de Melo Lima. VAR: Ilbert Estevam da Silva (quarteto paulista).
Local: Estádio Beira-Rio.

MATEUS BRUXEL



Zagueiro Victor Gabriel marcou duas vezes de cabeça no Beira-Rio

SÉRIE A

Clubes	P	J	V	S
1º) Flamengo	14	6	4	13
2º) Palmeiras	13	5	4	5
3º) Fluminense	10	6	3	0
4º) Bragantino	10	5	3	2
5º) Inter	**9**	**6**	**2**	**4**
6º) Botafogo	8	6	2	2
7º) Ceará	8	6	2	1
8º) São Paulo	8	6	1	1
9º) Cruzeiro	7	5	2	0
10º) Vasco	7	5	2	-1
11º) Corinthians	7	6	2	-4
12º) Juventude	**7**	**6**	**2**	**-7**
13º) Mirassol	7	6	1	2
14º) Fortaleza	6	6	1	0
15º) Atlético-MG	6	6	1	-2
16º) Bahia	6	5	1	-2
17º) Vitória	5	5	1	-2
18º) Santos	4	5	1	-1
19º) Grêmio	**4**	**5**	**1**	**-6**
20º) Sport	2	6	0	-5

6ª RODADA

Ontem		
Flamengo	4x0	Corinthians
Palmeiras	x	Bahia*
Cruzeiro	x	Vasco*
Vitória	x	Grêmio*
Santos	x	Bragantino*

Sábado		
Inter	3x1	Juventude
Mirassol	2x2	Atlético-MG
Ceará	1x1	São Paulo
Sport	0x0	Fortaleza
Botafogo	2x0	Fluminense

*Não encerrado até o fechamento da edição



RODRIGO LOPES
rodrigolopes33@gmail.com

PREFEITURA DE BARÃO, DIVULGAÇÃO



Estação deixou de ser ponto de parada dos trens em 1979

A estação de trem que originou um município

Um pequeno prédio às margens da BR-470, em Barão, no Vale do Caí, constitui-se em uma lembrança do tempo da ferrovia entre Montenegro e Caxias do Sul. Em frente à velha estação, os viajantes passam pela rodovia construída no traçado dos trilhos que trouxeram prosperidade à Serra Gaúcha – e no entorno daquela casinha floresceu o povoado que virou município.

Toda essa história teve início em 1º de dezembro de 1909, quando foram entregues a estação de Barão e o trecho da ferrovia entre Barão e Maratá. O trem estava mais perto de Caxias do Sul, onde chegou meio ano depois, em 1º de junho de 1910 – o ramal ferroviário conectava a Serra à linha de Porto Alegre a Uruguaiana.

– A ferrovia foi o principal instrumento de crescimento desta região – resume o prefeito de Barão, Jefferson Schuster Born, o Biriba.

Emancipado em 1988, o município de Barão tem pouco mais de 6 mil moradores. O prédio da velha estação atualmente está ocupado pelas secretarias de Obras e Agricultura. Porém, a prefeitura tem planos para a revitalização e a transformação do local em um espaço turístico – visto que poucos sabem que ali paravam os trens.

Informações e fotos desta página foram publicadas originalmente pelo colega de memórias Leandro Staudt, da Gaúcha/ZH.

O NOME

Quem é o Barão que deu nome à localidade? A origem tem duas versões. Em uma, a mais difundida, seria referência ao Barão de Holleben. Luiz Henrique Von Holleben, engenheiro ferroviário, teria morado na década de 1880 na região, entre os municípios de Salvador do Sul e Carlos Barbosa. Outra versão indica que o nome estaria relacionado a Francisco Pedro de Abreu, o Barão do Jacuí.

LEANDRO STAUDT


A estação hoje: em uma pequena área coberta, no lado externo, os antigos passageiros aguardavam os trens na plataforma

ULYSSES GEREMIA Cineclube Manifesto estreia amanhã exibindo 'O Ódio'

Pensamento crítico

ANDREI ANDRADE
andrei.andrade@pioneiro.com

Iniciativa da produtora audiovisual Ane Martins, nasce em Caxias do Sul o Cineclube Manifesto, com sessão inicial amanhã, na Sala Ulysses Geremia (Centro de Cultura Ordovás). A estreia será com a exibição de *La Haine* (*O Ódio*, 1995), de Mathieu Kassovitz, seguida de bate-papo mediado pelo jornalista Carlinhos Santos.

Na trama, o judeu Vinz (Vincent Cassel), o árabe Saïd (Saïd Taghmaoui) e o pugilista negro Hubert (Hubert Koundé) vivem no subúrbio de Paris e encaram diariamente a discriminação e os abusos da polícia. Durante mais um dos corriqueiros confrontos com as forças da lei, Vinz encontra uma arma e jura assassinar um policial caso seu amigo Abdel (Abdel Ahmed Ghili), espancado em interrogatório, morra em decorrência dos ferimentos.

A proposta do Cineclube é promover encontros quinzenais, sempre com a exibição de um filme que provoque questionamentos e estimule o diálogo. A curadoria irá propor uma temática mensal, buscando criar conexões entre as obras escolhidas. Em maio, o mote será Narrativas Fragmentadas. Para os próximos meses, foram escolhidos os temas Consciência e Tempo (junho) e Excesso e Decadência (julho).

– O Cineclube nasceu da vontade de amigos de terem um espaço para se reunir e debater sobre filmes, mas também com a ideia de ocupar o nosso Centro de Cultura Ordovás para oferecer uma opção mais acessível para quem gosta de cinema alternativo. Dentro da proposta da curadoria está a intenção de trazer filmes que abordem sobre questões sociais, arte, juventude, entre outros temas que a gente sente falta de ter onde debater em Caxias – comenta Ane Martins.

As sessões serão quinzenais, sempre trazendo filmes que provocam questionamentos e promovem diálogos com o público. A curadoria dos filmes será guiada por uma temática mensal, criando conexões entre obras e aprofundando a experiência.

O projeto conta com o apoio do Centro de Cultura Ordovás, da Sala de Cinema Ulysses Geremia e da Associação Cultural Paralela. Para acompanhar a programação e garantir presença nas sessões, os interessados podem seguir o projeto no Instagram: @cineclubemanifesto.

PROGRAME-SE

- **O quê:** estreia do Cineclube Manifesto, com exibição do filme "O Ódio", seguida de bate-papo.
- **Quando:** terça-feira (29), às 19h30min (duração do filme: 95 minutos).
- **Onde:** Sala Ulysses Geremia, no Centro de Cultura Ordovás.
- **Quanto:** entrada gratuita.

DIVULGAÇÃO



Vincent Cassel, Saïd Taghmaoui e Hubert Koundé são os protagonistas do filme francês "O Ódio"

3por4



MARCELO MUGNOL
marcelo.mugnol@pioneiro.com

poética de colisão

Segue até domingo (4/05) o Festival do Leitor Quindim, no Shopping Villagio Caxias. Hoje, a partir das 8h até as 18h, ocorrem diversos encontros com autores de todo Brasil, entre eles, o cacique Mauricio Ven Tãnh Salvador (Canela), as escritora Paula Taitelbaum (POA), Alessandra Roscoe (DF), Gabriela Romeu (SP) e Penélope Martins (SP), e os escritores Fabiano Tadeu Grazioli (Erechim) e Ricardo Azevedo (SP).

A partir das 19h vai rolar o bate-papo *Rota de Colisão e Poesia Feminina*, com as poetas Ana Júlia Poletto (CXS), Juliah Vargas-Viegas (POA) e Nil Kremer (CXS), com mediação da poeta, educadora social e produtora cultural Pollianna Breu (CXS).

NEIMAR DE CESERO / ARQUIVO PESSOAL / ACERVO PESSOAL

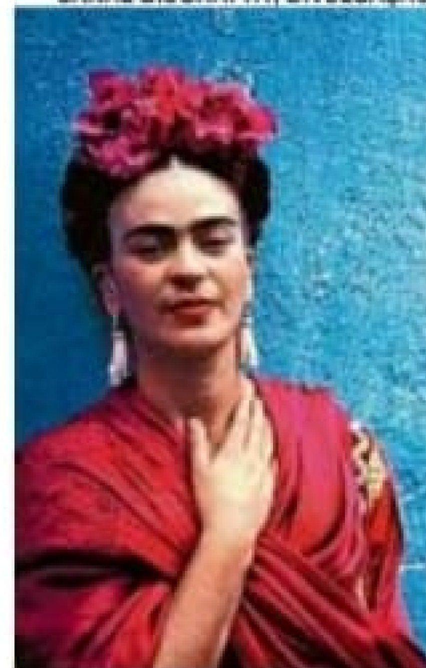


Ana Júlia Poletto (E), Juliah Vargas-Viegas (C) e Nil Kremer (D) participam de bate-papo, hoje, no Festival do Leitor Quindim

provocações

Rola hoje, a partir das 19h30min, mais uma edição do Órbita Literária na Livraria e Café Do Arco da Velha. O tema é *O Consumo Frida Kahlo: Uma Análise Histórica e Bibliográfica*, com a painelista Paula Cervelin Grassi, artista têxtil-gráfica e co-idealizadora do ateliê Marias Lavrandeiras. A sessão integra a curadoria Literatura de Mulheres, sob a batura da livreira Mel Oliveira. Paula vai falar da artista mexicana Frida Kahlo que, apesar de ter passado a vida criticando a cultura capitalista, atualmente ela foi convertida em uma mercadoria: filmes, coleções de moda, relógios, colares, bonecas, e por aí vai. Baita provocação!

CANAL BIOGRAPHY, DIVULGAÇÃO



Frida Kahlo: de crítica da cultura capitalista a artista tem sido convertida, hoje em dia, a uma mercadoria

Novelas

Os resumos são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações dependendo da edição dos capítulos.

GAROTA DO MOMENTO - RBS TV, 18H25MIN
Clarice revela a Juliano que descobriu toda a verdade. Beatriz recomenda que Clarice resgate seu verdadeiro documento de identidade com a ajuda de Basílio. Maristela pressiona Juliano para resolver a situação de Clarice. Raimundo comemora um novo cliente, mas teme que Beatriz não possa ser sua garota-propaganda. Topete recupera a carta e a lambreta de Guto das mãos de Rodolfo. Juliano inventa para Clarice que foi ela quem tirou a vida de Valéria.

DONA DE MIM - RBS TV, 19H40MIN
O jardim da casa de Abel está preparado para o casamento. Ellen interrompe o casamento e implora que Abel cuide de sua filha, Sofia. Passam-se sete anos. Sofia diverte-se pregando peças e dando sustos nas aspirantes a babá. Leo, Pam e Kami se arrumam para ir à Feira de São Cristóvão. Marlon treina kickboxing com a namorada, Bárbara. Marlon e Leo se encontram na Feira de São Cristóvão e relembram o passado. Leo cança com Júlio. Marlon chega em casa, ouve o pedido de ajuda de Leo e corre para ajudá-la. Filipa e Abel repreendem o comportamento de Sofia. Stephany avisa a Leo que trancará sua faculdade para trabalhar. Bárbara e outras mulheres acusam Leo de fraudar a venda das rifas.

VALE TUDO - RBS TV, 21H20MIN
Celina tenta tranquilizar Heleninha, que se abala ao saber da chegada de Odete ao Brasil. Eunice comenta com Bartolomeu que achou errada a forma como Ivan conduziu a ideia da compra das aeronaves chinesas. Maria de Fátima diz a César que se tornará triatleta para se aproximar de Afonso. Renato e Leila sentem atração mútua. Sardinha questiona Renato sobre Leila. Lucimar ameaça colocar Vasco na Justiça para pagar a pensão de Jorginho. Odete chega à casa de Celina.

TV Aberta

Horários fornecidos pelas emissoras e sujeitos a alterações.

8 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - História de Amor
15:25 Sessão da Tarde - Enquanto Estivermos Juntos
17:15 Vale a Pena Ver de Novo - Tieta
18:25 Garota do Momento
19:10 RBS Notícias
19:40 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:15 Show 60 Anos
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial
01:55 Dona de Mim
02:40 Corujão I - Sai de Baixo: O Filme

2 RECORD TV
06:30 Guaíba no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Guaíba no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 O Rico e o Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis - A Escolha
23:00 Cine Record Especial

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Águia
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Operação de Risco - Reprise
23:55 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
04:45 SBT News - Manhã
07:30 Primeiro Impacto
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 Quando me Apaixono
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho
23:30 The Noite com Danilo Gentili
00:30 Operação Mesquita
01:00 SBT Podnight
01:45 SBT News

7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
12:00 Minha Casa, Nosso Mundo
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Nossos Biomas
15:00 Parques Oceânicos
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes
18:45 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Cantos do Sul da Terra
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Sem Censura
01:30 Sangue Oculto
02:30 Ícones da Vida Selvagem

10 BAND
04:00 Pura Pesca
05:00 Do Levain ao Pão
05:20 O Melhor Prato
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Cristo para as Nações
06:45 Jornal Bandnews
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Beleza Fatal
21:25 Show da Fé
22:20 Perrengue do Dia
22:30 Galvão e Amigos
00:00 Jornal da Noite
00:55 Esporte Total
01:50 Resenha do Galinho
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band - Reapresentação



JOÃO PULITA
joao.pulita@pioneiro.com (54) 99973-5907

LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Isabel Commmazzetto conferiu *in loco* o lançamento do Espaço Altenburg, na Casa Magnabosco, com as atenções de Pedro Horn Sehbe

Parabéns

Amanhã, dia 29, se inicia um novo giro ao redor do Sol para os taurinos: a artista plástica Jane De Bhoni e o acadêmico de Moda Felipe Soares.

Felicidades à dupla!

Classe

O Grêmio Estudantil do Colégio São José já elegeu os líderes para a gestão 2025. Respondem pelos cargos de presidente e vice, Marco Torresini Ribeiro e Dhara Fochesato Brancher, respectivamente. A dupla promete engajar com as atividades do ano e promover o diálogo, defender os interesses coletivos e a participação dos jovens nas decisões escolares.

CRISTIANO DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



Greice Leite e Geraldo Gallicchio, bonitas presenças, no circuito do roteiro que anima a noite da cidade

ARQUIVO PESSOAL



Os notáveis estudantes do Colégio São José, Marco Torresini Ribeiro e Dhara Fochesato Brancher, atuais presidente e vice-presidente do Grêmio Estudantil

CRISTIANO DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



O engenheiro de software Pablo Chitolina, em rápido hiato de suas conexões, mapeou o projeto festivo que Saulo Zanotto apresenta às sextas-feiras, no Café de La Musique

ARQUIVO PESSOAL



O vereador Edson da Rosa com os tenentes do 3º GAAAe em 1987 e 1988, o general João Chalella Júnior e o chefe de polícia do Rio Grande do Sul, Fernando Sodré, na confraternização de despedida de Chalella da função que exercia na cidade

Origens

A escultora Eliane De Zorzi Nesello será a anfitriã, quarta-feira, dia 30, de um café da manhã, quando apresentará a Unique Wood Design. O endereço, que mixa galeria com showroom, servirá de cenário para as peças em madeira que ela desenvolve com viés sustentável e conectada com propósito de traduzir a história da matéria-prima com utilidade.

FUNDAÇÃO MARCOPOLO APRESENTA


JORNALISTA POR UM DIA

Se você tem entre 6 e 17 anos, partcipe!

Produza um texto jornalístico, foto ou ilustração, com um dos temas:
- mobilidade
- tecnologia
- educação
- sustentabilidade

O concurso cultural Jornalista Por Um Dia faz parte do programa

O FUTURO QUE QUEREMOS

Acesse o Pioneiro em GZH e saiba mais!


Regulamento

Aponte a câmera do seu celular ou acesse o site da Fundação Marcopolo





Apresentação: 

Realização: 

Eufrázio



SANDRA CECÍLIA PERADELLES
comunicaperadelles@gmail.com

Uma mulher mediana

Eu sempre me pego nesse limiar entre o que posso ser e o que sou. Uma escritora que não quer se perder em conceitos grandes, mas se reencontra nas entrelinhas do cotidiano. Aquela que poderia ser uma trombonista, pilota de avião, mas que, na verdade, é só uma mulher que escreve porque precisa e porque não consegue viver sem. Às vezes, me pego pensando que sou mediana, constato que, de fato, sou. A maioria das pessoas é.

É engraçado, mas essa medianeidade é a minha grandeza. No meu mediano, encontro o que me faz seguir em frente. Eu consigo, de alguma forma, falar com as pessoas e, isso, no final, é o que importa. Consigo falar com minha mãe, que nunca teve um diploma, mas que tem algo muito mais valioso: o sentimento. Ela me ensina todos os dias o que é realmente importante. E se sou capaz de falar com ela, sou capaz de falar com qualquer um. O moço da esquina que vende guarda-chuva, o senhor que vende abacaxi no mercado, o vendedor da loja de rua, a amiga no café. E você.

No fundo, esse meu jeito de ser gentil, de ter uma alma precária e ao mesmo tempo intensa, faz de mim quem sou. Não sei muito de grandes coisas como dinheiro ou status, mas sei dos caminhos da vida. Daquelas pequenas coisas que moldam o nosso ser sem a gente perceber. Somos todos precários. E é nessa precariedade que talvez resida nossa maior beleza. Eu sou feita de ausências, falhas, de uma falta de domínio sobre tudo. Sou também feita de escolhas, algumas fáceis, outras nem tanto. Escolho olhar para o mundo com olhos de quem sabe que nada é perfeito, mas que isso não quer dizer que não seja bonito. Escolho ser escrita nas linhas tortas do meu próprio destino, porque é ali que encontro o que vale.

Clarice Lispector disse: escrever é uma forma de me salvar. E é nesse espaço, nessa dúvida existencial, que me encontro todos os dias. Me encontro escrevendo, me encontro lendo, me encontro buscando palavras que possam traduzir essa inquietação que é ser mulher-escritora-mãe-mediana-plena. O mais curioso é que, ao longo de minha vida, descobri que a minha fragilidade é a minha força. A mesma fragilidade que me torna mínima no cotidiano das grandes coisas é a mesma que me permite ver o mundo de uma forma mais nítida, mais próxima. Não é pelo grande palco que as pessoas se reconhecem. Não é pelo reconhecimento das massas que a verdadeira troca acontece. Ela está nas pequenas conversas, nos detalhes, nas coisas simples que, no final, são as mais poderosas. A vida é feita dessas coisas. Como diria minha heroína das palavras, Adélia Prado: a poesia mora onde a gente menos espera. E, em muitos momentos, a poesia mora na minha vida cotidiana, nas conversas banais, nas risadas na mesa de jantar, nos braços que se estendem quando preciso, nas palavras ditas de forma despretensiosa, mas que, de alguma forma, transformam.

Na minha medianeidade, encontro a verdade. A verdade de que não preciso ser a melhor em tudo, mas preciso ser o melhor de mim mesma. E talvez isso seja o suficiente. Porque é na imperfeição que sou inteira, é no incerto que encontro segurança. E, no final das contas, isso é o que importa. Quando escrevo, não escrevo para ser admirada. Escrevo porque só assim posso existir. E se isso significa ser mediana, então que seja.

Ser mediana nunca foi tão incrível.



A jornalista Sandra Cecília Peradelles escreve às segundas-feiras. Leia outras colunas em **gzh.digital/sandraceciliaperadelles**.
Esta coluna contém informação e opinião.

Cruzadas

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

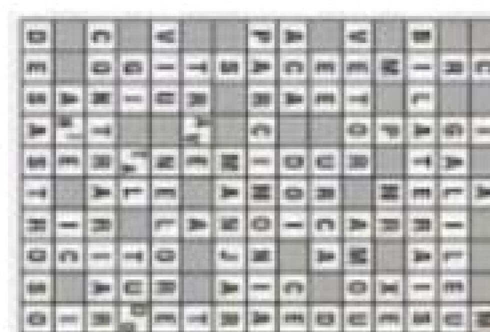
Romance de Dostoiévski
Mata alagada (bras.)
A região dos desencarnados (Rel.)
Espaço cultural carioca na Praça Mauá
O número como o Pi (Mat.)
Ideia principal (fig.)
Designa a constante dos gases perfeitos
Astrônomo condenado pela Inquisição
Os acordos que envolvem duas partes
A máquina da trama e da urdidura
Classificação de artefatos paleolíticos (pl.)
Xenônio (símbolo)
Gostou muito de
A Cidade Eterna
Agente de infecções
Bodum (bras.)
Embarcação a vela do século XVII
Confirmou a existência da Área 51
Música de Tom Zé
Tecla de "apagar", de calculadoras
Economia nas pequenas coisas
Entender; perceber (gíria)
Locais de pesquisas arqueológicas
Delimita o gol
Olhou
Esclerose Lateral Amiotrófica (sigla)
Relativo ao ouvido
Via indicada no mapa do GPS
Raça de gado bovino indiano
(?) qual: igual
Formato de HQs de jornais
O prazer do "espírito de porco"
Todas as coisas
Mostrar-se alegre
Que produz calamidade
(?) Street Band, banda de Nova Jersey
Pátio de tecelagens
Letra inicial de produtos da Apple

BANCO 3/dól. 4/além — cira — urca. 5/vetor.

2



SOLUÇÃO



Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

4								
	3		6	4		7	5	8
8	7				1	6		4
		3						6
			5			8	2	9
	9	8	4			3		
3	1	7		6		5		
				3		4	6	7
	5		7			9	1	

SOLUÇÃO

4	6	5	3	7	8	2	9	1
2	3	1	6	4	9	7	5	8
8	7	9	2	5	1	6	3	4
5	2	3	8	9	7	1	4	6
7	4	6	5	1	3	8	2	9
1	9	8	4	2	6	3	7	5
3	1	7	9	6	4	5	8	2
9	8	2	1	3	5	4	6	7
6	5	4	7	8	2	9	1	3



Publicado com autorização da revista A Recreativa

Horóscopo

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Pisar em terreno seguro é sempre mais confortável; porém, se só fizéssemos isso o tempo todo, nunca haveria nenhuma aventura nova a nos excitar. Agora você decide o quanto de insegurança pretende suportar a seguir.

TOURO (21/4 A 20/5)
Nada está fácil para ninguém; é isso que está acontecendo, e o melhor seria que começássemos a olhar uns aos outros com solidariedade, em vez de continuar tratando o próximo como um estorvo a ser extirpado.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Que a vida vale a pena, não deveria haver dúvida alguma a respeito; isso porque as penas são garantidas, já que temos pouca capacidade de realizar nossos sonhos, mas ainda assim o pouco que realizamos é bastante.

CÂNCER (21/6 A 21/7)
Distanciar-se do barulho que as pessoas fazem e dos murmúrios que parecem coisas sérias, mas não passam de fofocas, é uma necessidade que não será suprida espontaneamente, você terá de decidir fazê-lo.

LEÃO (22/7 A 22/8)
Seria ótimo contar com pessoas confiáveis para dividir as responsabilidades e ficar com a alma serena de que tudo iria proceder da melhor maneira possível. Esse é o ideal que a sua alma deve perseguir, agora e sempre.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
Da ideia à prática: esse é o caminho, não importa o quão difícil pareça nem quantos impedimentos as circunstâncias imponham. A sua alma precisa insistir em continuar nesse sentido, da teoria até a ação. É sempre por aí.

LIBRA (23/9 A 22/10)
O medo vai e vem, sempre será assim; portanto, não é necessário você ficar conversando com esse sentimento, apenas o observar e ficar ciente de que, a qualquer momento, passará sem deixar rastros.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Entendimentos e discórdias se misturam nesta parte do caminho, e seria interessante você administrar a situação com sabedoria, sem tentar fazer parecer que não tem nada a ver com isso. Envolva o seu coração e a sua mente.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Para as pessoas se entenderem, não é preciso muita coisa, apenas a boa vontade de aceitar que, apesar das diferenças, há pontos em comum que precisam ser desenvolvidos, pelo bem de todas as pessoas envolvidas.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Fazer só o que você deseja seria o ideal, mas, pela própria experiência, você já deveria saber que nem todos os desejos, por mais ardentes que pareçam, conduzem a um lugar de satisfação. Às vezes o efeito é até o contrário.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Nem tudo há de ser pesado e tedioso entre o céu e a terra; a alma precisa se divertir, brincar alegre nos campos infinitos de expressão, como se não houvesse amanhã com que se preocupar. Essa é uma decisão a se tomar.

PEIXES (20/2 A 20/3)
Vá fazendo tudo que estiver ao alcance para avançar um pouco mais nas suas pretensões, porque, se ficar dependendo somente do que as circunstâncias ditarem, aí a coisa vai embolar, porque o mundo anda muito confuso.

Previsão do tempo

TEMPO ABRE DURANTE A TARDE

O dia começa com nebulosidade e uma chuva fraca não está descartada entre a madrugada e a manhã. A partir da tarde, o tempo firma. As temperaturas seguem amenas.

Vacaria · Muitos Capões · Bom Jesus · São José dos Ausentes · Guaporé · Flores da Cunha · São Marcos · Bento Gonçalves · Cambará do Sul · Farroupilha · São Francisco de Paula · Gramado

Faixas de temperatura (°C) Referentes às máximas previstas: 40° 35° 30° 25° 20° 15° 10° 5°

EM CAXIAS DO SUL

	Manhã	Tarde	Noite	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
HOJE	10°/15°	10°/17° 94%	14°/18°	9°/18° 0%	8°/19° 0%	8°/21° 0%	0% 13°/22°

Confira a previsão do tempo no **Pioneiro em GZH**.

XX% indica a prob. de chuva

CLIMATEMPO

SOL
NASCENTE **06h49min**
POENTE **17h54min**

LUA
CRESCENTE 04/05
CHEIA 12/05
MINGUANTE 20/05
NOVA 27/05

HOJE EM OUTRAS CIDADES

Torres	16°/23°	
Capão da Canoa	14°/21°	
Porto Alegre	12°/21°	
São Paulo	19°/24°	
Rio de Janeiro	20°/33°	
Florianópolis	18°/22°	
Brasília	18°/27°	

CÉU CLARO · POUCAS NUVENS · NUBLADO · ENCOBERTO · CHUVAS RÁPIDAS · PANCADAS DE CHUVA · NUBLADO C/ CHUVA · CHUVOSO · NEVE · GEADA

FALECIMENTOS

BENTO GONÇALVES

Capela São José
(54) 3452-1660

† **Carlos Benini**, 69. Sepultado sábado, no Cemitério Municipal Central.
† **Maria Madalena Masera Debiasi**, 85. Sepultada sábado, no Cemitério de Faria Lemos.

CAXIAS DO SUL

Capelas Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† **Ilidia Pimentel de Lima**, 90. Sepultada sábado, no Cemitério Municipal de Flores da Cunha.
† **José Clementino Barreto Moreira**, 75. Cremado sábado, no Memorial Crematório São José.
† **Marina de Oliveira**, 57. Sepultada sábado, no Cemitério Santos Anjos.
† **Iva Moraes Cardoso**, 91. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Juçara Aparecida de Matos da Luz**, 47. Sepultada ontem, no Cemitério Novo de Ana Rech.
† **Julio Pedroso**, 68. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Leony da Silva Klein**, 65. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Paulo Otto Pereira**, 53. Sepultado ontem, no Cemitério Santos Anjos.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† **Jetson Marzani de Oliveira Maciel**, 46. Sepultado sábado, no Cemitério de Lajeado Grande.
† **Hilda Maria Rech**, 85. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Lori Poletto de Almeida**, 67. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Luiz Nascimento dos Santos**, 81. Cremado ontem, no Memorial Crematório São José.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† **Adelia Thereza Silvestri**, 92. Sepultada sábado, no Cemitério de Forqueta.
† **João Carlos Baldisserotto**, 77. Cremado sábado, no Memorial Crematório São José.
† **Lourdes Genoveva Possebon Lanzarin**, 86. Sepultada sábado, no Cemitério Matriz de Ana Rech.
† **Marlene Therezinha Facchini**, 86. Cremada sábado, no Memorial Crematório São José.
† **Ida Luiza Spinelli Palavro**, 94. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.
† **Jardelino Cansan**, 74. Sepultado ontem, no Cemitério de Nova Pádua.
† **Sueli Ivone Rombaldi Lovatel**, 85. Velório na capela C. Sepultamento hoje, às 10h30min, no Cemitério de São José da Linha 30.

FLORES DA CUNHA

Funerária CCR
(54) 3292-5445

† **Gema Beber Sotoriva**, 85. Velório na Capela Nossa Senhora Medianeira. Sepultamento hoje, às 10h30min, no Cemitério de Travessão Alfredo Chaves.
† **Sadi Antonio Vanin**, 74. Velório na comunidade de São Gotardo. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério de São Gotardo.
† **Vitorino Capelin**, 79. Sepultado ontem, no Cemitério Municipal.

Memorial São Miguel Arcanjo
(54) 3292-2030

† **Zulmira Theresa Tonin**, 84. Sepultada ontem, no Cemitério de Linha Guerra (Antônio Prado).
† **Celio Selmo Toebe**, 53. Sepultado sábado, no Cemitério de Travessão Paredes (Noa Pádua).

GARIBALDI

Capelas Funerárias Caravaggio
(54) 3462-2949

† **Alina Maria Agostini**, 52. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José (Caxias do Sul).

SÃO MARCOS

Capela São José
(54) 3291-1559

† **Vitor Ribeiro de Anhaia**, 0. Sepultado ontem, no Cemitério São Judas Tadeu.

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† **Itelvina Donce Victor**, 91. Sepultada ontem, no Cemitério Santa Clara.
† **Prudente Boeira de Oliveira**, 81. Sepultado sábado, no Cemitério das Lararjeiras (Muitos Capões).
† **Dionisio José de Oliveira Filho (Tio Nisio)**, 79. Sepultado sábado, no Cemitério São Francisco.

Funerária Sagrada Família
(54) 3231-1002

† **Clodomira Marsilio (Clodo)**, 89. Sepultada sábado, no Cemitério Santa Clara.

LOTERIAS

Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os sorteios de hoje

Tapejara - O Último Guasca

LOUZADA

TEM O RELÓGIO DO OPERÁRIO
TEM O RELÓGIO DO MILIONÁRIO
GANHEI O MEU DO VIGÁRIO
UM AMIGO



JAIME BETTEGA
jaime@ofmcaprs.org.br

O vento não leva

Sentir é uma formas de expressar a existência. A racionalidade sempre ocupou um lugar de destaque. Os sentimentos, por muito tempo, foram classificados como o lado frágil da vida. Ainda bem que os tempos mudaram. O que sentimos precisa ser acolhido e escutado. Os sentimentos podem proporcionar muitas alegrias e até um estado contínuo de felicidade. Mas, também, podem provocar dores incontroláveis.

A busca pelo equilíbrio é um evidente sinal de maturidade. Há sentimentos que resistem ao tempo, à distância e até ao silêncio. A saudade é um deles. Ela não se desfaz com o passar dos dias, nem se apaga como uma lembrança qualquer. Ao contrário, acomoda-se com delicadeza dentro do peito e aprende a viver conosco.

O vento leva folhas, leva palavras ditas com pressa, leva rastros sobre a areia. Mas não leva o que foi verdade. Aquilo que marcou a alma encontra abrigo permanente. A saudade é o que fica quando a presença já não é possível, mas o amor ainda não encontrou lugar para descansar. É uma forma discreta de eternidade.

Começar um novo dia com saudade no peito pode parecer um peso, mas também é sinal de que algo foi intenso, foi sincero, foi profundamente nosso. Quem sente falta amou. E amar nunca é em vão. A saudade nos conecta à essência do que fomos e ao valor do que vivemos. Ainda que doa, ela não é castigo. É memória viva. É a lembrança dizendo que valeu a pena. Em meio à correria dos dias e semanas, talvez seja necessário um instante de pausa para acolher o que ficou.

Nem tudo precisa ser superado, algumas coisas só precisam ser respeitadas. A saudade não pede solução, apenas escuta. E quando olhada com ternura, pode até se transformar em gratidão. Porque se o vento não leva, é porque foi forte, verdadeiro e eterno em sua maneira de existir. Saudade é um amor que não morre.

> *A saudade é a única coisa que o vento não leva.*
>
> @CASA.ROSA

Leia outras colunas no **Pioneiro em gzh.rs/freijaime**

Eufrázio

RELIGIOSIDADE

Momentos de fé e devoção

Mais de 1,3 mil pessoas participam do primeiro dia de pré-romarias em preparação para a 146ª Romaria de Caravaggio, em Farroupilha

Ocorreu na manhã do último sábado a 11ª Romaria dos Motorhomes ao Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha. Mais de 70 veículos e mais de mil pessoas participaram do encontro, que faz parte da preparação para a 146ª Romaria de Nossa Senhora de Caravaggio. Os fiéis saíram dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul, às 9h, e chegaram ao Santuário por volta das 10h15min, onde foram acolhidos pelo padre Joone Fachinelli. Em seguida, participaram da missa das 10h30min.

Por sua vez, a 18ª Romaria dos Caminhoneiros, realizada na tarde de sábado, também lotou a esplanada do Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Caravaggio. Conforme dados apresentados, o evento reuniu mais de 350 motoristas de caminhão em um momento de fé, reflexão e agradecimento.

Os participantes iniciaram a procissão às 15h e chegaram ao Santuário por volta das 16h, onde foram acolhidos pelo reitor, padre Ricardo Fontana, e posteriormente participaram da missa das 17h.

AGENDE-SE

- Quinta-feira (1º/5), feriado do Dia do Trabalhador e dia de São José Operário, ocorre a 47ª Romaria dos Motociclistas, com celebração às 11h.
- Sábado (3/5), ocorrerão três pré-romarias: 21ª Romaria dos Ciclistas (às 10h30min); 18ª Romaria dos Jipeiros (15h) e 2ª Romaria das Vans e Micro-ônibus (às 17h).

RAFAEL VARGAS, DIVULGAÇÃO



11ª Romaria dos Motorhomes e 18ª Romaria dos Caminhoneiros ocorreram no último sábado

Fale com o Pioneiro

Rua Bento Gonçalves, 1.563 – Centro
CEP 95020-412
Caxias do Sul (RS)

(54) 3218-1200
leitor@pioneiro.com

Quer desconto? Use o seu



clubedoassinante.rbs.com.br

SE VOCÊ É ASSINANTE (54) 3218-1313
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e sábados, das 8h às 14h

SE VOCÊ QUER ASSINAR (54) 3218-1290
Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR (54) 3218-1260

SE VOCÊ QUER ANUNCIAR (54) 3218-1234
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Gaúcha Serra (54) 99690-1220
RBS TV (51) 99388-5555

Pioneiro
(54) 99120-4922
@_pioneiro
jornalpioneiro
facebook.com/pioneiro/gaucha serra

Fale com a Redação

EDITORA-CHEFE
Trissia Ordovás Sartori: trissia.ordovas@pioneiro.com
CHEFIA DE REPORTAGEM
Camila Boff: camila.boff@pioneiro.com
Carolina Klóss: carolina.kloss@pioneiro.com
EDIÇÃO
Daniel Angeli: daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes: hermes.nunes@pioneiro.com
Marcelo Mugnol: marcelo.mugnol@pioneiro.com
Maurício Reolon: mauricio.reolon@pioneiro.com
ARTE E IMAGEM
Juliana Rech: juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior: porthus.junior@pioneiro.com

PRESERVAR & MODERNIZAR

REUNIÃO PÚBLICA SOBRE A LEI DA ZONA DAS ÁGUAS.

28 DE ABRIL - 19H
SALÃO DA IGREJA NOSSA SENHORA DAS DORES
BAIRRO SERRANO (7ª LÉGUA)

PARTICIPE!



ESSENCIAL para Caxias. ESSENCIAL para você.